

INQUIRIÇÕES SOBRE A PUREZA DO SANGUE

(Continuação da pág. 192 do vol. V, n.º 4)

DELLIGENCIAS DOD.^{OR} SEBASTIAÕ DALMEYDA
SEQ.^{RA} VIGAIRO GERAL DESTACOLLEGIADA

INQUIRISSÕES DO D.^{OR}SEBASTIAÕ
DE ALMEIDASEQ.^{RA}

Elogo nomesmo dia mesEannoElugar atras declaradopareceo *Manoel Fernandes* morador no lugar deParedes freguezia damesma villa deAgueda testemunhajuradaaos SantosEuangelhos Em que pos suamaõ direita, Edesua idade queoseria denouentaEsinco annos pouco mais oumenos, Eaos costumes nada quesaiaba Eprometeo dizer uerdade

Epreguntado elle testemunha pelloprimeiro segundoterseiro quartoquinto Eseito interrogatorios dissequeconhesia m^{to} bem ao d^{or} SebastiaõdeAlmeida erafilho legitmo deP^o Jorge deAlmeida, EdesuaMolher Maria ferreira da Motta; Eque oditto pedroJorgede Almeida erafilho deP^o Jorgefrade edesua molher Breatris deAlmeida que ueo daVilladeRequeixo, Eoutro digo aos paternos doditto d^{or} Sebastiaõ de Almeida, Eoutrosy conheceo adiogo dias daMotta-EsuaMolher Antonia ferreira aos maternos dodittoSebastiaõ deAlm.^{da}

EpreguntadopellosetimoEoitauo interrogatorios disse que oditto Sebastiaõ de Almeida seus pais E aos asy paternos como maternos foraõ tidos Eauidos Ecomummente reputados por christaõs uelhos sem rasa deMouro oujudeu nemde outra nacaõ infecta dos nouamente conuertidos anossaSantafee catholica, sem auer fama ourumor em contrario doque dittotem, Ese aouuera tinha elle testemunharezaõ de osaber por sua m.^{ta} idade eser natural desta

terraEos conhecer atodos, Emais não dise Easinou com os juizes
comissarios Eeu HeronymodaRochafreire juis commissario oescrevy.

deMe^{el} ✕ frz test.^a

Ant.º dem^{ra} Px.^{to}

Arcip^{te}

Hieronymo daRochafreire

ArcediagodeVillaCoua

Elogo nomesmodia mesEanno Elugar atras declarado apare-
ceo *Pedrofernandes* dolugar enVillade Sequim da freguezia desta-
VilladeAgueda testemunhajurada aos santosEuangelhos emquepos
suamaõ direita Edesua jdade queteria de oitenta annos pouco
mais ou menos, e aos costumes nada eprometeo dizer uerdade.

Epreguntado pellos primeiro segundo terseiro quartoEquinto-
Eseisto interrogatorios q̃lhe foraõlidos disse que nenhuãpessoa
lhe falara p^a que sendo chamado pellos juizes commissarios disesse
oudeixassedizer mais oumenos doque lhefosepreguntado, Eque
conhesia ao d^{or} Sebastiaõ deAlmeida Siqueira, por filho legitimo
de P^o Jorge deAlmeida esuaMolher Maria ferreira damotta mora-
dores nestaVilladagueda, Eque outro sy conheceo aP^{ro}Jorgefrade
Ea Breatris deAlmeida auospaternos dodittoSeb^{am} deAlmeida ou-
tro sy moradores nestaVilla Equeaditta Breatris deAlmeidauiorado-
Requeixo, Eque outro sy conhecera adiogodias daMotta morador
nocoutodeBarro, Etambemconhecera asuaMolher Antonia ferreira
que uiera deVillaNova, junto aoMonte doBuzacos, E q̃ sechama-
Villanouade Mosarros, auos maternos dodittoseb.^{am} deAlmeida
Sequeira

Epreguntado pello setimoEoitavo Interrogatorios disse que
oditto D^{or} Sebastiaõ deAlmeidaSeq^{ra} seuspais Eauos asy paternos
como maternos asy nomeados saõ christaos uelhos limpos
edelimposangueEgeração sem rasaalguã deMouroJudeu oude outra
AlguãSecta dos nouamente conuertidos anossaSanta fee catholica,
E pois tais foraõ todos ecadahum delles tidos Eauídos Ecomum
mente reputados sem contradicao algumaEse docontrario ouuerafama
ou rumor elle testemunha ouuera desaber por ser nado Ecriado
nestaterra, Eos cõhecer atodos, Emais não disse Easynou com os

Juizes commissarios EeuHieronymo daRochafreire Arcediago de VillaCova Juis commissario oEscreuy

P.º frz

Ant.º deMeyraP^{to}
Arcip.^{te}

Hieronymo daRochafreire
Arcediago de VillaCova

Aos quinze dias do mes dejulho do anno demil Eseiscentos EssessentaEdous annos nestelugar dosardaõ onde estauamos como-juizes comissarios p.^a fazer as inquirissoes dodoutor Sebastiaõ deAlm^{da} Seq.^{ra} Elogo noditto dia appareço *Asenso dias* morador nafreguezia deSanto Andre de Barrodeaugada testemunhajurada aos SantosEuangelhos emquepos suamaõ direita, Edesuaidadeque seria desessenta Esinco annospouco mais ou menos, Eaos costumedis nadaquesaibaEprometeo dizer verdade

Epreguntadopelloprimeiro segundoterseiro quoartoquintoEsesto interrogatorios diseque naosabia o peraõ fossechamado p.^a qsendopreguntado dise oudeixasse dedizer uerdade, Eque conhecia m^{to} bem aod^{or} Sebastiaõ deAlm^{da} Seq.^{ra} por filho legitimo de Pº Jorge deAlmeida natural daVilladeAgueda, Edesuamolher maria ferreira damotta moradores no lugar de Barro deAgoada donde aditta Maria ferreira era natural, Eque outro sy conheceramais aPº Jorgefrade esua molher Breatris deAlmeida moradores emAgueda aos paternos dodittosebastiaõdeAlmeida, Easy mais conheço m^{to} bem adiogodias damottã Easuamolher Antonia ferr^a moradores EmBarro aos maternos do ditto seb^{am} deAlmeida que elletestemunha conheceo m^{to} bem.

Epreguntado elletestemunhapellosetimo Eoitauo interrogatorios disse queoditto Sebastiaõ deAlmeida seuspais aos paternos-Ematernos saõChristaõs uelhos limpos ede limpo sangue, sem rasa de Mouro nem Judeu, nem deoutra nação ousepta das nouamente conuertidas anossa santa fee catholicaEpor tais foraõ sempretidos Eauídos sem contradicaõ depessoa alguã Esedo contrario ouuerafama ourumor tinha elletestemunha rezaõ deosaber por ser daditta terra esecriar com todos, Eos conhecer Emais naõ disse,

Easinoucom os Juizes comissarios, EeuHieronymo daRochafreire
ArcediagodeVillaCoua Juis comissario oescreuy

As^o d^{as}

Ant.^o deMeyraPx.^{to}

Arcip.^{te}

Hieronymo daRochafreire

ArcediagodeVillaCoua

Elogo nomesmo dia mesEanno atras declarado nestelugar
dosardaõ apareceo *PedroJorge* morador nolugar deBarro deagoada,
testemunhajurada aos santos Euangelhos emquepossuamaõdireita
edesuaidade queseria desetentaanos pouco mais oumenos, eaos
costumes dise nadaquesaiba Eprometeo dizer uerdade

E preguntado elletestemunha pelloprim^{ro}segundoterseiro
quartoquinto Eesto interrogatorios quelheforaõlidos diseque-
conhese m^{to} bem ao d^{or} Sebastiaõ deAlmeidadesequeira por filho-
legitimo depedro Jorge deAlmeida natural daVillade agueda Efora
casar com Mariaferreira daMotta moradora enaturaldolugar de-
Barro deagoada aonde uiueraõ, Eoutro sy conheceo Esabe que-
pedroJorgefrade esuamolher Breatris deAlmeida eraõ auos paternos
dodito Sebastiaõ deAlmeida emoradores Emagueda, Equeoutrosy
conheceo aDiogo dias daMottaEsuamolher Antonia ferreira mora-
dores em Barro deagoadaauosmaternos dodittosebastiaõ deAlmeida.

Epreguntadoelletestemunha pellosetimo Eoitauo interrogato-
rios dise quesabeEeraverdadequeodittosebastiaõ deAlm.^{da} seq.^{ra}
hefilho legitimo Eneto dos sobredittos os quoaís todosEcadahum
delles foraõ sempre tidosEauidos por Christaosuelhos Edelimpo-
sangue sem rasaalguã deMouro nem Judeu, oude alguã outra
septados nouamente conuertidos anossasantafee catholica, Epor
tais foraõsempretidos eauidosEcomumente reputados sem contra-
dicão alguã, Esedocontrario ouuerafama ourumor elle testemunha
oauia dedizer por conhecer eter noticia detodas as pessoas asy^{ma},
Emais naõ dise Easinou comosjuizes comissarios EeuHieronymo
daRochafreire Juis comissario oEscreuy.

p^o Jorge

Ant.^o deM^{ra} Px.^{to}

Arcip.^{te}

HieronymodaRochafreire

ArcediagodeVillaCoua

Elogono mesmo diaEmes Eanno Elugar apareceo *Diogo Fernandes* morador as uendas da Ponte deagueda testemunha jurada-aos Santos Euangelhos Emque pos suamaõ direita, Edesuaidadeque seria deoitenta annos pouco mais oumenos, Eaos costumes nada Eprometeo dizer uerdade.

Epreguntado elle testemunhapelloprimeiro Esegundoterseiro quartoquinto essestointerrogatorios diseque conhesia m.^{to} bem aod^{or} Sebastiaõ deAlmeida Sequeira oquoal erafilholegitimo deP^o Jorgede Almeida natural dolugar deAgueda oquoal fora cazar aocoutodeBarrode Agoada comMariaferreira daMotta sua molher, Econheseo ao Pedro Jorgefrade esua molher Breatris deAlmeida moradores em Agueda auospaternos dodittoSebastiaõ deAlmeida, Eque outrosy conheceo aDiogo dias daMottaEsuamolher Antonia ferr^{ra} avos maternos doditto Sebastiaõ de Almeida moradores nolugar deBarro quedista deste lugar mea legoa.

EpreguntadopellosetimoEoitauo artigos dos interrogatorios disseelle test^a q̃ odittoseb.^{am} deAlm^{da} Siq^{ra} hefilho Eneto dos sobreditos pais e auos, asy paternos como maternos asy ma nomeados, EquetodosEcadahum delles foraõ Esaõ christaõs uelhos Edelimpa geraçaõ sem rasa alguã demouro oujudeu oudealguã outra septa dos nouamente conuertidos anossasantafee catolica e por tais foraõ sempretidos Eauidos Ereputados, sem do contrario auerfamaourumor, porque seaouuera tinhaelletestemunha rezaõ deosaber por ser natural deste lugar deAgueda econhecer atodos por rezaõdesuam^{ta} Idade, Emais naõ dise Easynou comosJuizes comissarios, Eeu Hieronymo daRochafreire Arcediago de VillaCoua Juiz comissario OEscreuy.

dioguo frz

Ant.^o deMeyraPx^{to}

Arcip.^{te}

HieronymodaRochafreire

Arcediago de Villa Coua

Epreguntadas as testemunhas asy maEatras escritas nestas oitomeas folhas ouuemos estainquiricaõ porfeitaEacaba, nolugar dosardaõ oje 15 dias domes deJulho 1662

Ant.^o deM.^{ra}Px.^{to}

Arcip.^{te}

Hieronymo daRochafreire

Arcediago de Villa Coua

foraõ uistas Eap uadas estas inquirisois per fauas eng^{es} EmCabido
20 de julho de 662

OChantre	oThz. ^{ro} mor	oM ^{es} colla
OArcip. ^{te}	OArcediago deVillaCoua	Barbosa
Correa	Bocarro	CostaMagistral
Mesq ^{ta}	Almeida	Saa
Px. ^{to}	Baptista	
Fran ^{co} dCunha efr. ^{ttas}		
JGuimaraes		

Aos vinte dias do mes de Julho doanno demil Eseis centos-
esesentaedous annos nestauilla deGuimaraës nas claustras dalnsí-
gne eReal collegiadalgreja denossasenhora daoliueira naCazadoca-
bido estando emcabido os Reuerendos Dignidades EConegos atras
escriptos ante elles pareceo oR^{do} Sebastiaõ deAlmeida Sequeira
conego meyo prebendado, aoquoal oReuerendoBentodefreitas da-
Silua Chantre prezidente doR^{do} Cabido deu oJuramento dos
Sanctos Evangelhos emprezença dosmais capitulares emq̃ possua
maõ direitasobcarga doquoal lheemcarregou goardasseos estatutos
desta Igreja naformadelles Edefedese apurissimaConsseissaõ da-
VirgemSenhora comcebidasempecadooriginal, Etomado elle odito-
Jura^{to} asim oprometeo fazer egoardar Ecumprir Eoutrosy seobri-
gouadizistir daposse q̃ tem doditto beneficio eRendasendoCazoq̃
emalgũ tempo seache ser outer Raça denaçaõ hebreaforma-
de-seuBreuedepuritateSanguinis Esenaõ chamar forçado sendo atu-
dopor testemunhas pedroGoncalues porteiro doditto R^{do} Cabido
E Andre Vieira familiar do R^{do} ArcediagodeVillaCouaquetodos
aqui asinaraõ comigo Paulo Gomes presbitero publico nottario
app^{co} queoescreuy

Sebastiaõ dAlmeidaSeq^{ra}

AndreVieira

p.^o gls

INQUIRISOENS DOL.^{DO} P^O GEDES DE MORAES CONEGO MAGISTRAL NOP^{RO} DEMAYO DE 663

Aos vinte e seis dias domes de abril do anno de mil e seiscentos e sessenta e tres annos na freg^a de Sydielos e Capella do Spirito Santo sita na mesma freg^a Bispado do porto aonde eufran^{co} desaa ferras Conego dainsigne e Real Collegiada de G^{es} fui uindo cõ o R^{do} Bento defreitas da Silua Chantre deputados e eleitos por comissaõ dos Senhores do Cabido dadita Collegiada pera effeito de preguntaremos test.^{as} na forma do breue quetẽ desua Santidade de puritate sanguinis do L^{do} *pero* guedes eleito Conego Magistral nadita Collegiada, Elogo odito Chantre mandou vir perantesi a test^{as} aodiante nomeadas, Esendo presente lhes deu o juram^{to} dos Santos Evangelhos e sub cargo delle as perguntou pella maneira sig^{te} E eu fran^{co} desaa ferras que oescreui

O Chantre

Bertolomeu Teixeira morador na mesma freg^a, aquẽ demos iuram^{to} dos Santos Euangelhos enquepos sua maõ direita e pmeteo dizer verdade, E dixe seria deidade pouco mais, ou menos de setenta e cinco annos pouco mais ou menos, E aos costumes dixe-nada =

- 1^o Preguntado pello prim^o interrogatorio, dixe que naõ sabia pera o que era chamado, nem pessoa alguã lhe tinha falado por p^{te} do L^{do} *pero* guedes, pera que dicesse, ou deixasse dediser mais, ou menos doq̃ soubesse do que lhe fosse perguntado.
- 2^o Ao 2^o interrogatorio dixe Conhesia m^{to} bẽ ao L^{do} *pero* guedes por filho legitimo de g^{ar} guedes Edesua m.^{er} legitima anna antunes, naturais e moradores na dita freg^a de Sydielos, E que o L^{do} *pero* guedes lhe parecia Era aoprente morador nauilla de g.^{es}
- 3^o Preguntado pello 3^o interrogatorio dixe que os sobre ditos g^{ar} guedes Esua m.^{er} anna antunes, pai Emai do d^o L^{do} *pero* guedes saõ Christaos uelhos limpos, E delimpo san-

gue sem Rassa alguã deChristaos nouos judeus nem mouros, nẽ deoutra imfecta nacaõ dos noua m^{te} conuer tidos anossa Santa fe Catholica, Eportais foraõ sempre tidos Euidos Ecomũ m^{te} reputados senque nunca ouuesse fama nẽ Rumor enContrario.

Preguntado pello 4º 5º 6º e 7º interrogatorios dixe Conheceram m^{to} bem apero guedes E asua m^{er} andreza nunes aos paternos dodº L^{do} pero guedes, EConhesera tambẽ afran^{co} alz E Easua m^{er} maria antunes aos maternos os quais todos Eraõ naturais Eforaõ moradores nafrg^a deSydiellos Eque todos hus eoutros asi avos paternos, como maternos asima ditos eraõ Christaos uelhos limpos Ede limpo sangue semRassa alguã deChristaos nouos mouro, nẽ judeu nẽdeoutra imfecta nacaõ dos noua mente convertidos anossa Sancta fe Catholica, E que por tais foraõ sempre tidos E auidos E Comum mente Reputados sem nunca auer fama nem Rumor em Com trario quese ouuera tinha elle testemunha Resaõ de o saber por ser natural dadita frg^a mas que naõ Conheceram mais ascendentes E al naõ dixe Easinou aqui dia mes E anno ut S.

bertollameu

teixr^a

OChantre

fran^{co} deSaa ferras
oescreui

Logo nomes mo dia E Cappella apareceu *Manoel dias* oVelho morador nas nogueiras dafrg^a deSjdiellos aquẽ demos iuram^{to} dos Santos EVangelhos enq̃ pos sua maõ direita Epormeteo diser verdade Edixeseria de idade de oitenta annos pouco mais ou menos, Eaos costumes dixela

1º Preguntado pello prº interrogatorio dixe naõ sabia pera oque era chamado nem pessoa alguã lhetinha falado porp^{te} doL^{do} pero guedes pera que dicesemais oumenos doque soubesse noque lhe fosse preguntado =

2º Preguntado pello 2º dixe conhecia muito bem ao L^{do} pero guedes por Christaõ uelho Efilho legitimo de gaspar gue-

des, E desua mulher anna Antunes naturais Êmoradores dafrg^a deSjdiellos, Eã odito L^{do} pero guedes lhe parecia era aopresente morador nauilla deg^{es}

- 3º Preguntado pello 3º dixe que os sobreditos gp^{arg}gueses E sua m.^{er} Anna antunes pai Emai do L^{do} pero guedes eraõ Christaos uelhos, limpos, Edelimpo, sangue semRassa de Christaos novos judeu nẽ mouro, nẽ deoutra imfecta nacaõ dos noua m^{te} conuertidos anossa Santa fe Catholica, E por tais foraõ sempre tidos Eauidos E Comũ m^{te} Reputados sen do contrario nunqua auer fama nẽ Rumor ~

Preguntado pello 4º 5º 6º e 7º dixe conhesera m^{to} bẽ apero guedes e asua m.^{er} Andreza nunes avos paternos dod.^o pº guedes EConhesera tambẽ afran^{co} Alures E asua mulher maria antunes aos maternos os quais todos eraõ naturais dafrg^ade Sydiellos, Eã todos hũs Eoutros eraõ Christaõs uelhos limpos Edelimpo sangue sem Rassa alguã deChistaõs novos, judeus nẽ mouros, nẽ deoutra imfecta nacaõ dos nouam^{te} conuertidos anossa S^{ta} fe catholica, E por tais foraõ sempre tidos, E auidos, Ecomũ m^{te} Reputados sem nunqua auer fama nẽ Rumor enContrario, quese a ouuera tinha elle test.^a Resaõ deo saber por ser n^{al} dadita frg^a mas ã naõ conhecera mais acendentes, Ealnaõ dixe Easinou aqui dia mes E anno ut S. fran^{co} deSaa ferras oescreui.

O Chantre

de M^{el} + dias

Nomes modia ECapella appareço fr^{co} pr^a morador na mesma frg^a deSjdiellos aquẽ demos iuram^{to} dos santos EVangelhos Eprometeo diser uerdade Edixe seria deidade de setenta Edous annos Eaos costumes dixe nada

- 1º Preguntado pello primrº interrogatorio dixe naõ sabia operaque era chamado nẽ ã pessoa alguã lhe falara por p^{te} do L^{do} pº guedes paraã dicesse mais ou menos doque soubesse selhe fosse preguntado ~

2º Ao 2º interrogatorio dixe Conhecia bẽ ao L^{do} pero guedes que era Christaõ uelho filho legitimo de gp^{ar} guedes, Ede-suamulher anna antunes moradores nafrg^a deSidiellos Equesabia que od.º pero guedes ao presente era morador na uilla deg^{es} —

3º Ao 3º interrogatorio Respondeo, q̃ os sobre ditos gp.^{ar} guedes, Esuam^{er} Maria antunes pai Emai do L^{do} pero guedes eraõ Christaõs uelhos limpos Ede limpo sangue sem Rassa alguã de Christaõs nouos mouro ou judeu nẽ deoutra imfecta nacaõ dos noua m^{te} conuertidos anossaS^{ta} fe Catholica Epor tais foraõ sempre tidos Eauidos Comũ mente Reputados sẽ nunqua doContrario auer fama nẽ Rumor.

Preguntado elle test^a pelo 4º, 5º 6º e 7º interrogatorios Respondeo Conheserabẽ apero guedes, E andreza nunes sua m^{er} Avos paternos dodº L^{do} pero guedes EConhesera tambẽ afran^{co} Alures Easua mulher maria antunes aos maternos que eraõ doL^{do} pero guedes, os quais todos eraõ naturais dafrg^a deSydielos, Etodos hũs Eoutros eraõ Christaos uelhos limpos Edelimpo sangue sem Rassa, sem Rassa de Christaos nouos judeus nẽ mouros nẽ deoutra imfecta nacaõ dos noua m^{te} conuertidos anossa Santafe Catholica, Epor tais tidos Eauidos, EComũ mente Reputados, Enunqua ouuerafama doContrario q̃se aouuesse tinha elle test^a Resaõ pera osaber, Edixe naõ Conhesera mais ascendentes Ealnaõ dixe Easinou dia Emes anno ut supra fr^{co} deSaa ferras oescreui —

O Chantre

frº pr^a

Pero miz deldade desessenta Etresannos aquẽ tambẽ demos iuramento aos Santos EVangelhos enque prometeo diser uerdade Edixe era deidade desesenta Etres annos, E aos cos tumes nada

Ao 1º interrogatorio dixe naõ sabia opera que fosse chamado nẽ pessoa alguã lhe tinha falado de parte doL^{do} pero guedes pera que dicesse oudeixasc dediser mais ou menos doque soubesse, Elhe fose preguntado

2º Epreguntado pello segundo dixe q̃ Conhecia m^{to} bẽ aoL^{do} pero guedes que era Christaõ uelho filho legitimo degaspar guedes Ede anna antunes Naturais dafrg^a deSydielos, Eque entendia q̃ odito Lecenceado pero guedes estaua morador na uilla deguimarais ~

3º Respondeo ao 3º interrogatorio q̃ os sobreditos gaspar guedes Esua m^{er} Anna antunes pai Emai dodº L^{do} pedro guedes eraõ Christaõs uelhos limpos Edelimpo sangue sen Rassa alguã de Christaõs nouos judeu ou mouro nẽ de outra imfecta nacaõ dos noua m^{te} conuertidos anossa Santa fe catholica, Eportais foraõ sempre tidos auidos EComũ m^{te} Reputados senq̃ nunca ouuese fama encontrarío ~

Preguntado pello 4º 5º 6º e 7.º, dixe conheserabẽ apero guedes, Easua m^{er} andreza nunes, aos paternos do dito pero guedes Easi conhesera tambẽ afran^{co} alz, Easua m^{er} maria antunes aVos maternos os quais todos eraõ naturais dafrg^a deSydielos Eq̃ todos hũs Eoutros aVos eraõ Christaõs uelhos limpos Edelimpo sangue sem Rassa alguã de Christaõ nouo judeu ou mouro nẽ de outra imfecta nacaõ dos noua m^{te} conuertidos anossa Santa fe Catholica, Eportais foraõ sempre tidos E auidos, EComũ m^{te} Reputados sẽ nunca auer fama nẽ Rumor algũ enContrario queseaouuese oauia desaber elle test^a Ealnaõ dixe Easinou aqui dia mes Eanno ut supra. ~ fran^{co} desaa ferras o escreui

OChantre

Pº miz

Nicolao def^{tas} morador nologar de Sermenha frg^a deSydiellos conselho depenaguiaõ aquẽdemos iuram^{to} dos santos EVangelhos Eprometeo dizia Verdade Edixe seria pouco mais oumenos deidade de sessenta annos, Eaos costumes nada ~

1º Preguntado pello primeiro interrogatorio dixe que supposto entendia opera oque erachamado por ter notticia se auiaõ detirar inquirisois aoL^{do} pero guedes que nenhuã pessoa lhe tinha falado peraquedixesse oudeixasse dedisermas doque soubesse noque lhefosse preguntado

2º Preguntado pello 2º interrogatorio dixe Conhesia m^{to} bẽ aoL^{do} pero guedes Eque era Christaõ uelho, Efilho legitimo degp^{ar} guedes Edesua m^{er} anna antunes naturais Emoradores nafrg^a deSydiellos Eque odito L^{do} pero guedes sabia era morador eng^{es}

3º Ao 3º interrogatorio dixe que sabia q̃ os sobreditos gp^{ar} guedes Esua m^{er} anna antunes pai Emai doL^{do} pero guedes eraõ christaos uelhos limpos Edelimpo sangue sem Rassa de christaos novos judeu nẽ mouro nẽ de outra imfecta nacaõ dos noua m^{te} conuertidos anossa St^afe Catholica, E por tais foraõ sempre tidos, Eaidos EComũ m^{te} Reputados senque doContrario ouvese nunquafama nẽ Rumor

Preguntado pello 4º 5º 6º E 7º dixe conhesera m^{to} bema pero guedes Easua m^{er} Andresa nunes aVos paternosdodº L^{do} pero guedes, E Conhesera tambẽ afran^{co} Als Easua m^{er} maria antunes aVos maternos, os quais todos eraõ naturais dafrg^a deSydiellos, Eque todos hũs E outros eraõ Christaos uelhos limpos Ede limpo sangue sem Rassa alguã deChristaos novos judeus nẽ mouros, nẽ de outra imfecta nacaõ dos nova m^{te} convertidos anossa Santa fe Catholica E por tais foraõ sempre todos tidos Eaidos E Comũ m^{te} Reputados, sem nunca aver fama nẽ Rumor enContrario que se aouvera tinha elle Resaõ deosaber por ser natural da frg^a deSydiellos donde todos nasceraõ, mas que naõ Conhesera mais ascendentes E mais naõ dixe Easinou aqui dia mes Eanno ut supra ~ fran^{co} desaa ferras oescreui

OChantre

niculaudefreitas

Nomesmodia fomos aoLugar deSermentha damesmfrg^a Enaermida deS^{to} Antonio preguntamos atesi^a gp^{ar} defreitas por estar, impedido pera poder uir adoSp^{to} S^{to} aquẽ demos iuram^{to} dos Santos EVangelhos Eprometeo dizer uerdade Edixe seria deidade pouco mais oumenos de sessenta E dous anos Eaos costumes dixe nada~

1º Preguntado pello 2º interrogatorio dixe Conhecia bem aoL^{do} pero guedes por Christaõ uelho Efilho legitimo

degp^{ar} guedes Edesua m^{er} anna antunes naturais Emora-
dores nafrg^a de Sydielos ~

- 3º Preguntado pello 3º interrogatorio dixe que os sobreditos
gp^{ar} guedes E sua m^{er} anna antunes pai Emai doL^{do} pero
gueses eraõ Christaos velhos limpos E delimpo, sangue
sem Rassa deChristaos novos judeu nẽ mouro nẽ deoutra
infecta nacaõ dos noua m^{te} conuertidos anossa Santa fe
Catholica, E por tais foraõ sempre tidos Eauidos, EComũ
mente Reputados senque nunqua ouuese fama doContra-
rio nẽ Rumor

Preguntado pello 4º 5º 6º E 7º interrogatorios dixe que
era uerdade Conhesera m^{to} bẽ apero guedes Ea sua m^{er}
andrezza nunes auos paternos dodito L^{do} pero guedes;
EConhesera tambẽ afran^{co} alures Easum.^{er} maria antunes
auos maternos osquais todos eraõ naturais dafrg^a de Sy-
diellos, Eque todos hũs E outros eraõ Christaos velhos
limpos E de limpo sangue sem Rassa alguã de Christaos
novos judeus nẽ mouros nem de outra imfecta nacaõ dos
noua m^{te} conuertidos anossa S.^{ta} fe Catholica, Epor tais
foraõ sempretidos Eauidos, EComũ m^{te} Reputados sẽ nun-
quaauer fama nẽ Rumor enContrario que se aouuera tinha
elle tes testemunha Resaõ deo saber porser natural dad^a
freiguesia, E deClarou q̃ naõ conhecera mais ascendentes,
E mais naõ dixe Easinou aqui deseou costumado sinal dia,
mes, E anno ut supra X

OChantre

gaspar defreitas

fran^{co} desaa
ferras

Nomes dia E Capella do Sp.^{to} Santo apareceo *Luis garces*
damesma frg^a aquẽ demos iuramento dos Santos EVangelhos
enque pos suamaõ direita Eprometeo diser uerdade Edixe era
deidade de 72 annos pouco mais ou menos Eaos costumes dixe
que era uerdade queelle estaua cõ oL^{do} pero guedes en coarto
grao deparentesco masq̃ pello iuram^{to} que tomara disia verdade

- 1º Preguntado pello 1º interrogatorio dixe sabia opera que
era chamado mas que nẽ por isso deixaria dediser toda

auerdade segundo estaua obrigado pello iuram^{to} que tomara Eque ninhũa pessoa lhe tinha falado por parte doL^{do} pero guedes aque dixese mais oumenos doque fose preguntado Esoubesse nauerdade ~

2º Ao 2º interrogatorio dixe conhecia ao L^{do} pº guedes filho legitimo degp^{ar} guedes Edeanna antunes moradores nafrg^a deSydielos,

3º Epreguntado pello 3º dixe queosobreditos gp^{ar} guedes Esua m.^{er} anna antunes pai Emai doL^{do} pº guedes eraõ Christaos velhos Edelimpo sangue sem Rassa deChristaos novos judeu oumouro, Enunqua soubera oContrario ~

Ao 4º 5º 6º e 7º dixe conhecera apero guedes Eandrea nunes avos paternos dodº pero guedes, Econhesera també afran^{co} als Esua m.^{er} maria antunes avos maternos dodº os quais todos eraõ naturais dafrg^a deSydielos, Etodos hũs Eoutros eraõ Christaosuelhos limpos, E delimpo sangue sem Rassa alguã de Christaõs nouos judeus nẽ mouros nẽ de outra imfecta nacaõ dos noua m^{te} convertidos anossa Santafe Catholica Epor tais sempre tidos Eauidos sã alguã contradicaõ nẽ Rumor enContrario quese oContrario ouuese tinha elle test^a Resaõ deosaber, Eal naõ dixe Easinou dia mes utS fran^{co} desaa ferras oescreui

OChantre

Luis graces

Nomes modia E Cappella Referida appareceo oR^{do} p.^a d^{os} pinto damesma frg^a Edolugar deser menha aquẽ també demos iuram^{to} dos Santos EVangelhos E dixe diria uerdade Edixe seria deidade pouquomais oumenos de sessenta annos Eaos costumes nada

1º preguntado pello 1º interrogatorio dixe naõ sabia operaque fosse chamado nempesso alguã lhe tinha falado por p^{te} doL^{do} pº guedes pera deixar dediser mais ou menos doque soubese noq̃ lhefosse preguntado ~

2º Ao 2º dixe conhecia m^{to} bẽ aoL^{do} pero guedes por Christaõ uelho, Efilho legitimo degaspar guedes E desua m.^{er} anna antunes naturais Emoradores nafrg^a de Sidielos

3º Preguntado pello 3º interrogatorio dixe que os sobreditos gaspar guedes Esua m^{er} anna antunes pai E mai do L^{do} pero guedes eraõ Christaos uelhos limpos E delimpo sangue sem Rassa de Christaos novos, judeu ou mouro nẽ deoutra imfecta nacaõ dos noua mente conuertidos anosa S^{ta} fe catholica Eportais foraõ sempre tidos Ecomũ m^{te} Reputados

Ao 4º 5º 6º e 7º dixe conhe sera apº guedes, Easua m^{er} andresa nunes auos paternos dodº pº guedes, Eã conhe-sera tambẽ a franº Als E asua m^{er} maria antunes auos maternos, os quais todos eraõ naturais dafrgª deSydielos E todos hũs Eoutros eraõ Christaos uelhos limpos Ede-limpo sangue sem Rassa alguã deCristaos novos judeu ou mouro nẽ deoutra imfecta nacaõ dos noua m^{te} conuertidos anossa S^{ta}fe catholica, E por tais tidos E auidos EComũ m^{te} Reputados senque nunqua soubesse fama nẽ Rumor enContrario ~

franº desaaferrazoescreui

OChantre

Domingos pinto

Aos 27 dias domes deabril de 1663 apareceo nadita Capella doSp^{to} Santo d^{os} als dolugar das nogueiras frgª deSidielos aque demos iuram^{to} dos santos EVangelhos Eprometeo diria uerdade Edixe seria deidade de sessenta, Esinquo annos Eaos cos tumes dixe nada.

1º Preguntado pello primeiro inte Rogatorio dixe naõ sabia pera oque fosse chamado nẽ pessoa alguã lhe tinha fal-lado dep^{te} do L^{do} pero guedes pera diser mais ou menos doque soubesse

Preguntado pello 2º interrogatorio dixe conhecia aoL^{do} pero guedes filho legitimo degaspar guedes Ede maria an-tunes digo anna antunes naturais Emoradores dafregª de-Sjdielos

Ao 3º dixe que os sobre ditos gp^{ar} guedes Esua m^{er} anna antunes pai E mai dodº pero guedes saõ Christaos Velhos

limpos Ede limpo sangue sem Rassa alguã de Christaos
nouns judeus nẽ mouros nẽ deoutra imfecta nacaõ dos
noua m^{te} Conuertidos anossa Santa fe Eportais sempre
foraõ tidos E Comũ m^{te} Reputados sen nunca ouuir fama
nẽ Rumor encontrario |

Preguntado pello 4º 5º 6º e 7º dixe conhesera bem ape-
dro guedes Easua m^{er} andreza nunes avos paternos dodº
L^{do} pero guedes, EConhesera tambẽ afran^{co} als Easua
m^{er}maria antunes moradores que foraõ Enaturais todos asi
auos paternos como maternos dafrg^adeSydielos, Eque todos
eraõ Christaos Velhos limpos Edelimpo sangue, sem Rassa
alguã deChristaos nouns judeu ou mouro nẽ deoutra im-
fecta nacaõ dos Convertidos noua m^{te} anossa Santa fe
Catholica, E por tais foraõ sempre tidos Eauídos sã con-
tradicaõ alguã, nẽ doContrario ouuira nunca fa m nẽ
Rumor Eal, naõ dixe E asinou, dia mes Eanno ut supra —,
Edeclarou naõ conhecera bẽ afran^{co} als auo materno doL^{do}
pero guedes mas que sempre ouuio era Christaõ uelho
E limpo como tinha dito asima fran^{co} desaa ferras oescreui

OChantre

de ✠ d^{os} als t.^a

Epreguntadas ast^{as} atras Easima odito R^{do} Chantre EConigo
ouuemos estas delig^{as} por feitas Eacabadas dequefis este termo
que asinamos fran^{co} desaferas oescreui —

OChantre

Saa

Foraõ vistas Eaprouadas estas diligencias por fauas brancas
Em cabido 1º deMajo 1663 a

OChantre

OThez.^{ro} mor

M^cS Colla

Arcip.^{te}

Barbosa

ArcediagodeVillaCoua

Affonseca

Bocarro

Mesq^{ta}

Correa

Alures

ferras

Almeida

Saa

Baptista

Peixoto

Aoprº dia domes demajo doannode mil eseis semtos sesemta
etres annos nesta Villa deg^{es} nacasa docabido q̃ esta sito nos

claustros desta igreja denossa senhora Doliveira stando nodito cabido os R^{dos} denidades econegos capitulares atras asinados amte elles pare seo oL^{do} pero gedes conego nova mente pro vido naco nezia magis tral q̃ Vagou por obito dodoutor bemto dacosta aoquo al oReveremdo chamtre prezidente deste cabido deu ojuram^{to} dos samtos eVangelhos emnome eprezemsã e em nome dos mais capitulares emque pos suamaõ direita sobcarego doquoal lhe em caregou goardase os estatutos desta igreja naforma delles ede fendese apurissima comseisaõ daVirgem Senhora nosa comsevida sempe cado Urginal etomado elle odito juram^{to} asim opor meteo goardar ecumprir easinou sendo t^{as} fr^{co} coreja Salgado ep^o gls porteiro doReverendocabido q̃ todos aqui asinaraõ e eudominhos lopes t^{am} oesc.

P^o guedes deMoraes

fran^{co} Correa salgado

p^o gls

PROUANCAS DOMEOPREBENDADO JOAÕ VAZ
SYLUEJRA QUE TOMOUPOSSE AOS QOATRO
DEJULHO DE 1663

AUTO DEJNQUERIÇÃO DEPURITATE
SANGUINIS DE JOAÕ VAS SILUEJRA

Aos des anouedias domes dejunho doannodonacimentode Nosso S,^{or} IHS xpõ demileseis sentos esecentaetres annos najgreja Paroquial deSamSebastiaõ desta Villa de Guimarães nos oR,^{do} Manoel Pinto mestrescolla eGp,^{ar} dAffonseca Goes Conigo, Por Comicaõ dom^{to} R,^{do} Cabbido dajnsigneeReal CollegiadajgrejadeNossa Senhora daOliuejra Capellaes desua Mg,^{de} pera faser asdeligencias de Puritatæ Sanguinis naforma doBreue q̃ hanadita jGreja, ajoaõ Vas Siluejra, q̃ pretende ser mejo prebemdado, nameja Conezia q̃ nelle rezinou Manoel Barboza fusa Conigo mejo Prebemdado, dequefisemos este Termo deComo aseitamos aditaComiçaõ, e tiramos as testemunhas q̃abaixo seseguemeaCinamos dia, mes, e Anno ut supra

Manoel Pinto
M^cScolla

Gp,^{ar} dAffonsecaGoes

Aos desanove dias domes dejunho doanno demil e seis sentos e secenta etres apareceo *Dº Luis Leite ferrejra* emfancaõ desta Villa, testemunhapor nos chamadaquem demos ojuramento dos Santos euangelhos enq̃ pos sua mãõ direjta, eprometeo falar uerdade, e dise ser dejdade desincoentaeeito annos pouco mais oumenos, e aos costumes nada,

perguntado pello primejro e segundo, terceiro quarto quinto, seisto, esetimo enterogatorios dise naõ sabia op^a q̃ era chamado, nem lhe falara pessoaalguãp^a q̃ sendo chamado pellos conigos comisarios desta jnsigneeReal collegiada juisies doBreue dePuritaaesanguinis disese mais oumenos doq̃ soubese elhe fose perguntado, ediseConhese ajoaõ Vas Siluejra filho legitimo dejoaõuas Siluejra edesuaprimeiramulher, mercador emorador nacidadedo Porto eneto pella parte paterna, de Amador Lourenco edejsabeluas Siluejra naturaes, emoradores nafrejguesia deSam Sebastiaõ destaVilla e q̃ os auos maternosnaõ Conhece por naõ serem destaVilla por q^{to} osaõ daVillade Ponte deLima, eConheseo atodos os auos paternos porser natural destaVilla, edamesma frejguesia

eperguntado pello ojtauo enono, enterogatorios diseq̃ odito joaõ uas Siluejra, seupaj, eavos paternos, todos ecada hũ delles, sam christaos uelhos sem Rassa deMouro, judeu Christaõ nouo, oude algumaoutra sejta dos noua mente Comuertidos, anossa Santafee Catollica epor tais foraõ sempretidos e auidos, semcontradicaõ alguã, enunquado contrario ouuefama, ourumor, q̃ se aouuera tinha elletestemunha deosaber, pello Conhecimento q̃ senpreteue dos sobre ditos, dequarenta esinco annos aestaparte, por ser seu uesinho e da mesma frejguesia ealnaõ dise e aCinou, eeu Gp,^{ar} dAffonseca Goes oescreui

Manoel Pinto
M^cS colla

Luisleitefr^a

E logo nomesmo dia e lugar pareceo perantenos *joaõ Pinto escramenta* infançaõ desta Villa, testemunha pornos chamada quem demos ojuramento dos Santos Euangelhos enq̃ pos sua mãõ direjtaeprometeo diser uerdade, e dise ser dejdade desecenta annos pera sima, eaos Costumes nada,

Perguntado, pellos primejro, segundo, tercejro, quarto, quinto, seisto, setimo, jnterrogatorios, dise q̃ naõ sabia op,^a q̃ era chamado, nem lhefalara pessoaalguã, p,^a q̃ sendo chamado pellos Conigos desta jnsigneCollegiada juises doBreue dePuritattæ Sanguinis, disese mais ou menos doq̃ lhe fosse perguntado, eẽ Conhesera, e Conhecia ajoaõ uas Siluejra, filho legitimo dejoaõ uas Siluejra, ede sua primejra mulher, eneto deamador Lourenco, edejsabel Vas Siluejra auos Paternos naturaes emoradores nafrejguesiadesam sebastiaõ destaVilla,

e perguntado pellos oitauoe nono jnterrogatorios dise q̃ odito joaõ Vas Siluejra q̃ nouamente quer entrar nameja Conessiaq̃ nelle resignou o Conigo mejo prebemdado Manoel Barbosa fiusa todos digo q̃ elleseupaj eaus paternos todos ecada hũm delles sam-Christaos uelhos, sem rassade mouro, judeu, christaõ nouo ou de alguã outra seita, dos noua mente Comuertidos anosa santa fee Catollica, epor tais foraõ senpre tidos euidos semcontradicaõ alguma, enunqua doContrario ouuefama nem rumor, q̃ se aouuera tinha elle testemunha obrigacaõ de osaber, por ser naturaldestaVilla eosconheser de mujtos annos aestaparte, eserẽm seus uezinhos, easinou, Gp,^{ar} dAffonseca Goes oescreuj,

Joam pinto

Manoel Pinto
M^{es} colla

E logo nomesmo dia elugar apareseo perante nos *Paullo fr,^{co}* mercador testemunha por nos chamada aquem demos ojramento dos Santos euangelhos enq̃ pos sua maõ direjta, eprometeo diser uerdade, edise ser deidade deojtenta annos pouco mais oumenos e aos Costumes nada

e perguntado pellos primejro, segundo, tersejro, quarto quinto sexto setimo jnterrogatorios dise naõ sabia op,^a q̃ era chamado nem lhefalarapesoaalguã peraq̃ sendo chamadopellos Conigos desta jnsigne eReal Collegiada juises doBreuedepuritate Sanguinis, disese mais oumenos doq̃ lhefosseperguntado, eẽ Conhesiam,^{to} bem joaõ Vas Siluejra q̃ nouam^{te} quer entrar nameja prebenda q̃ nelle rezinoum,^o prebendado Manoel Barbosa fiuzza, serfilho legitimo dejoaõ uas Siluejra mercadoremorador nacidade doPorto, e desua primejramulher e asim mais Conheseo Amador Lourenço

ejsabel Vas Siluejra aos paternos dosobredito, moradores q̃ foraõ nã frejguesia desam sebastiaõ desta Villa ;

perguntado pellooitauo, enono interrogatorios dise q̃ onouo entrante joaõ Vas Siluejra, seu Paj, e aos Paternos, todos ecada hũm delles samchristaos velhos sem rassa de mouro, judeu, christaõ nouo ou dealgua outra seita dos noua mente Comuertidos a nossa Santa fee Catollica, epor tais foraõ sempre tidos eavidos sem contradicaõ alguã, e nunca doContrario ouuefama, ourumor q̃ seaouueratinha elle testemunha resaõ deosaber, pello Conhesimento q̃ teue dos sobre ditos pellos Conheserdem,^{tos} annos aesta parte eserem todos damesma frejguesia, eal nã dise easinou Gp^{ar} dAffonseca Goes oes creuj

Manoel Pinto
M^{es} colla

Paullo fr^{co}

E logo nomesmo dia elugar apareseo *Antonio Barbosa delima* jnfançaõ desta Villa, testemunhapor nos chamada aquem demos ojramento dos Santos eVangelhos, enq̃ pos sua mãõ direjta eprometeo diser uerdade edise ser dejdade de sinco entaequoatroannos pouco mais oumenos, eaos Costumes nada,

eperguntado, pellos primejro, segundo, ateosetimo em terrogatorios dise nã sabiaop^a q̃ era chamado nem lhe falara pessoa alguã p^a, q̃ sendo chamado pellos Conigos desta Real Collegiada juijes doBreue depuritate sanguinis, disese mais ou menos do q̃ lhe fosse perguntado, lesubese, q̃ Conheseajoaõ Vas Siluejra q̃ noua mente quer entrar namejaprebenda q̃ nelle reginou oConigo Manoel Barboza fiuza, ser filho legitimo dejoaõ uas siluejramercador emorador naCidade doPorto, e desuaprimejra mulher julliadeCrasto e asim mais conheseo amator lourenço, eajsabel Vas Siluejra aos paternos moradores q̃ foraõ nã frejguesia desamsebastiaõ destaVilla eos Cónheseo por ser seu uezinho enatural desta Villa emorador namesma frejguesia

e perguntado pellos oitauo. enono interrogatorios Dise q̃ odito joaõ Vas Siluejra seupaj e aos paternos todos ecada hũm delles saõ Christaos uelhos sem rassa de mouro judeu, christaõ nouo, oude alguãoutraseita dos noua mente com uertidos anossaSanta

feeCatollica, e por tais, foraõ senpre tidos e auidos sencontradicaõ alguã, enunqua doContrario ouue fama ou rumor q̃ seaouuera tinha elletestemunha resaõ de osaber por Conheser os sobre ditos am,^{tos} annos aesta parte eser naturaldesta Villa e morador names-mafrejguesia eal naõ dise e aCinou Gp,^{ar} dAffonseca Goes oes creuj

Manoel Pinto
M^{es} colla

Att^o Barbosa
de Lima

E logo nomesimo dia eanno elugar Apareseo *Paullo desaaPej-xoto* fidalgo daCasa desua Mag.^{de} testemunha por nos chamada aquemdemos ojramento dos Santos euangelhos enq̃ pos sua maõ direita eprometeo diser uerdade, edise ser dejdade desimcoenta e oito annos pouco mais oumenos, eaos costumes nada

e perguntado pello Primejro ate osetimo jnterrogatorios dise naõ sabia opera q̃ era chamado, nem lhefalarapessoa alguã pera q̃ sendo chamado pellos conigos destajnsigne eReal Collegiada denossaSenhora da Oliuejrajuises doBreue daPuritate Sanguinis dissese maisoumenos doq̃ soubese, elhe fosse perguntado, eq̃ Conhesiaaajoaõ Vas Siluejra q̃ nouamente quer entrar namejaprebenda q̃ nelle rezinou Manoel Barbosa fiuza serfilho legitimo dejoaõ Vas Siluejra, edesuaprimejra mulher eneto pella parte paterna de Amador Lourenço e de jsabel Vas Siluejra naturais emoradores q̃ foraõ nafrejguesia desamsebastião desta Villa,

e perguntado pellosoitauo, e nono jnterrogatorios disse q̃ oditto joaõ Vas' Siluejraseus pais eaos paternos todos e cada hum delles eraõ christaos uelhos sem rassa de mouro, judeu, christaõ nouo, oudealgua outra seita dos noua mente comuertidos anossa Santa fee Catollica, eportais foraõ sempretidos eaidos sem contradisaõ alguma, enunquadocontrario ouue fama ourumor, q̃ seaoueratinha elle testemunha resaõ deosaber pello conhesimento q̃ teue dos sobre ditos pellos conheserde mujtosannos aesta parte eserem seus uezinhas emoradores na mes mafrejguesia, ealnaõ dise Gp^{ar} dAffonseca Goes oescreuj.

Manoel Pinto
M^{es} colla

PaulodeSaapeix.¹⁰

E logo nomesmo dia e anno elugar apareseo *Antonio da Costa Sodre* morador narua traueça das oliuejras desta Villa testemunha por nos chamadaa quem demos ojuramento dos Santos evangelhos em q̃ pos sua maõ direjta eprometeo diser uerdade e dise ser dejdade desetenta annos p,^a sima pouco mais oumenos, eaos costumes nãda

e per Guntado pello primejro ate osetimo jnterrogatorios dise naõ sabia operaq̃ era chamado nem lhefalara pessoa algua p,^a q̃ sendo chamado pellos Conigos desta RealCollegiada denossasenhora da Oliuejra desta Villa deGuimaraẽs, juises doBreue depuritate Sanguinis, disesse mais oumenos doq̃ soubeseelhefosse perguntado, eq̃ Conhese ajoaõ uas Siluejra q̃ novamente quer emtrar nameja-prebenda q̃ nelle rezinouManoelBarboza fiuza, eq̃ he filho legitimo dejoaõ uas Siluejra mercador, emorador naCidade doPorto, ede-suaprimejramulher; eneto pella parte paternadeAmador Lourenço edejsabel Vas Siluejra moradores q̃ foraõ atras da jgreja desamsebastiaõ desta dita villa,

e perguntado pello oitauo, enono jnterrogatorios dise q̃ odito joaõ Vas Siluejra, seus pais eaos paternos todos ecada hũm delles foraõ esaõ christaos uelhos sem rasa de mouro, judeu, christao nouo, oude algua outra seita dos noua mente Comuertidos anossa Santa fee catollica, eportais foraõ sempre tidos eauidos, sen contradicao alguã, enunqua doContrario ouuefama Ourumor, q̃ se aouuera tinha elle testemunha resaõ deosaber pello Conhesimento q̃ teue dos sobreditos eos conheser de muitos annos desta parte, e ser natural desta Villa enella senpre uiuer ealnaõ dise Gp,^{ar} dAffonseca Goes oes Creuj,

Antonio daCostasodre

Manoel Pinto

M^{es} colla

Aos uinte esete dias domes dejunho do anno do nasimento deNosso S,^{or} IHS,^o xpõ de 1663 naVilla dePonte deLima enamatris dellapella Comissaõ q̃ oR,^{do} Cabbido nos deu perafasermos as em querissones depuritate Sanguinis naforma doBreue q̃ joaõ Vas Siluejra filho de joaõ Vas Siluejra q̃ per tende entrar nameja-Conesia q̃ nelle renunssiou Manoel Barboza fiuza aquoal enque-

riçaõ fisemos pella parte materna eperguntamos as testemunhas aodiantesinadas deq̃ fisemos este termo q̃ asinamos Dia mes e Anno ut supra Gp,^{ar} dAffonsecaGoesoescreuj

Manoel Pinto
M^{es} colla

E logo nomesmo dia mes, e anno, elugar Apareceo perante nos o R,^{do} padre Gp^{ar} fiuza morador naRua dos mercadores dafrej-guesia deS,^{ta} Maria matris dadita Villa, testemunha por nos cha-mada, aquem demos ojuramento dos Santos euangelhos enq̃ pos sua maõ direita, eprometeo fallar uerdade, edise ser dejdade de-mais deoitentaannos, eaos costumes nada,

eperguntado pello 1º ate o7º jnterrogatorios disenaõ sabia operaq̃ era chamado, nem lhefalara pessoa Alguã p,^a q̃ sendo chamado pellos Conigos deguimaraes juisses Commissarios doBreue depuri-tate Sanguinis, disese mais oumenos doq̃ lhefosse perguntado, esoubese, eq̃ Conhesiaajoaõ Vas Siluejra paj donouo intrante, easua primejra mulher jullia deCrasto, eq̃ conheseo aDiego deCras-to, easua mulher Maria Rodrigues auos maternos moradores enatu-raes desta Villa, easim mais q̃ Conheceo An^{to} Rodrigues ejsabelGls bisauos maternos donovo jntrante, eos conheceo por ser natural desta mesma Villa,

e perGuntado pello ojtauo, enono, jnterrogatorios dise q̃ odito joaõ Vas Siluejra seus pais auos ebizauos maternos, todos ecada hũm delles sam Christaos uelhos sem rassa demouro, judeu, chris-taõ nouo oudealgua outra cejta dos noua mente Comuertidos anossa S,^{ta} fee Catollica, eportais foraõ sempretidos eauidos sem contra-dicaõ alguã, enunquadocontrario ouue fama ourumor, q̃ se oouuera tinha elle testemunhasesão deosaber pello Conhecim,^{to} q̃ teue dos sobreditos, eos conhecer demais desecentaannos aesta parte, por ser natural desta Villa euesinho eda mesma frejguesia eal naõ dise easinou Gp,^{ar} dAffonseca Goes oes creuj,

op^c guaspar fiuza

Manoel Pinto
M^c scolla

Elogo nomesmo dia elugar Apareceo]perante nos Gp,^{ar} de Amorim infançaõ dadita Villa morador nopinhejro, testemunhapor

nos chamada aquemdemos ojuramento dos Santos euangelhos enq̃
pos sua maõ direjta, eprometeo diser uerdade, edisse ser dejdade
desimcoenta annos pouco mais oumenos, eaos costumes nada

e perguntado pello 1.º ate osetimo interrogatorios dise naõ sabia
op,^a q̃ erachamado nemlhefalara pessoa alguma p,^a q̃ sendo cha-
mado pellos Conigos deguimaraes juisés doBreue depuritate San-
guinis disese mais ou menos doq̃ soubese elhefosse perguntado ;
e q̃ conhece joaõ Vas Siluejra paj do nouo jntrante, e asim mais
conheceo ajullia deCrastro, sua mulher, emaj, do nouo jntrante,
econheceo Diego deCrasto, esua mulher M^a Rodrigues avos mater-
nos, eamateus pires bisauo materno dosobre dito, todos morado-
res na frejguesia dematris destaVilla

E perguntado pello oitauo, enono jnterogatorios dise q̃ onouo
jntrante joaõ Vas Siluejra, seus pais, e auos ebisauo maternos
todos ecada hum delles sam Christaõs uelhos, sem rassa de mouro
judeu, christaõ nouo, oude alguã outra seita dos noua mente com-
uertidos anossa S,^{ta} fee, Catollica, epor tais foraõ senpre tidos e
auidos sem contradicaõ alguã, enunqua doContrario ouue fama,
ourumor, q̃ seououera tinhaelle testemunha resaõ de osaber pello
conhecimento q̃ teue dos sobreditos e os conheser des otempo q̃
seentende por ser natural, e morador namesmaVilla, efrejguesia,
ealnaõ dise easinou Gp,^{ar} dAffonseca Goes oes creuj,

Guaspar Demorim

Manoel Pinto

M^{es} colla

Elogo nomesmo dia elugar, pareceo oR,^{do} p,^e *Simaõ da Costa*
natural, emorador nesta VilladepontedeLimatestemunha por nos
chamada, eCuraq̃ foi nestajgrejaCollegiada m,^{tos} annos aquemde-
mos ojuramento dos Santos euangelhos enq̃ pos sua maõ direjta
eprometeo diser verdade, edise ser dejdade, dequarenta esinco
annos poucomais oumenos, aos costumes nada

E perguntado pello 1.º até o7.º jnterogatorios dise naõ sabia
operaq̃ era chamado, nem lhe falara pessoa alguã pera q̃ dissesse
mais oumenos doq̃ soubese, efosse perguntado q̃ Conhese ajoaõ
Vas Siluejra paj donouo jntrante, e asim Mais conheceo jullia

deCrasto suaprimejra mulher eadiego deCrasto emaria rodrigues
 aos maternos, e amatheus pires easua mulher bisauos do.ouo
 jntrante, moradores q̃ foraõ todos nesta Villa dep onte delima, eos
 conheseo por ser tanbem natural da mesma Villa,

E perguntado pello ojtauo, enono jnterrogatorios dise naõ
 conhecia onouo jntrante, mas q̃ seus pais e aos maternos, ebisauos
 todos, ecada hũm delles foraõ, esam Christaos uelhos, sem rassa
 demouro, judeu, christaõ nouo, oudeoutra algua seita dos noua
 mente Comuertidos anossa Santa fee, Catollica, eportais foraõ
 senpre tidos euidos semcontradiçaõ alguã, enunqua docontrario
 ouue fama ourumor, q̃ se aouuera tinha elle testemunha resaõ
 deosaber pello Conhecimento q̃ teue dos sobreditos pellos Conhe-
 cer de mujtos annos aesta parte por serem mercadores emoradores
 nesta Villa, enaturais ealnaõ disse easinou Gp.^{ar} dAffonseca Goes
 oescreuj —

op.^e Sjmaõ daCosta

Manoel Pinto
 M.^e Scolla

E logo nomes mo dia elugar Apareceo perante nos oR,^{do} padre
paullo deAbreu Morador, enatural nesta Villade guimaraẽs digo
 deponte delima, testemunha por nos chamada aquem demos oju-
 ramento dos Santos euangelhos enq̃ pos sua maõ direita epro
 meteo diser uerdade, edise ser deidade de secenta eoito annos
 pouco mais oumenos, eaos Costumes nada

E perguntado pello 1.^o ate o7.^o jnterrogatorios dise naõ sabia
 operaq̃ era chamado, nem lhe fallarapessoa alguã p.^a q̃ sendo cha-
 mado pellos Conigos dajnsigne eReal Collegiada deguimaraẽs
 Juisses doBreuedePuritata sanguinis disese mais oumenos doq̃
 soubesse elhe fosse perguntado, q̃ Conhece ajoaõ Vas Siluejra q̃
 noua mente quer entrar na meja prebendaq̃ nelle renunciou ma-
 noel Barbosa fiuza eq̃ he filho legitimo dejoaõ Vas Siluejra, edesua
 primejra mulher jullia deCrasto moradores naCidade doPorto,
 easim mais Conheceo Diego deCrasto, esua mulher Maria Rodrigues
 aos maternos, e matheus pires, esua mulher ignes Glz bisauos
 maternos donouo jntrante naturais emoradores q̃ foraõ nesta Villa
 eos Conheceo por ser natural, eConfessor Geral nestaVilla

E perguntado pello oitauo, e nono interrogatorios Disse q̃ odito joaõ Vas Siluejra, seus pais, auos, ebisauos maternos todos eCada hũm delles foraõ esamchristaos uelhos, sem rassa de mouro, judeu, christaõs novos oude alguã outra seita dos noua mente comuertidos anossa Santa fee Catollica, epor tais foraõ senpre tidos e auidos sem Contradicaõ alguã, enunqua DoContrario ouue fama ou rumor q̃ seouueratinha elle testemunha resaõ deosaber por serem mercadores nestaVilla, eos Conheser amais desincoenta annos por ser outro si morador names ma frejguesia eVilla eal naõ dise Gp,^{ar} dAffonseca Goes oes creuj ~

Paulo deAbreu

Manoel Pinto

M^a S colla

Elogo nomes mo dia elugar, apareseo por antenos *Domingos Glz Gondim* infancaõ destaVilladeponete delima morador no arabalde deS. joaõ destaditaVilla testemunha por nos chamada aquemdemos ojuramento dos Santos euangelhos enq̃ pos sua maõ direjta epro-meteo diser uerdade, edisse ser dejdade de secenta eseisannos pouco mais oumenos, eaos Costumes nada

E perguntado pello 1º ate o 7º jnterrogatorios dise naõ sabia opera q̃ era chamado nem lhefalara pessoa alguã, pera q̃ sendo chamado pellos Conigos da jnsigne eReal Collegiada deguimaraes, juiſes doBreue depuritata Sanguinis dissese mais oumenos doq̃ soubesse elhefosse perguntado, edise naõ Conhecia aonouo jntran-te, mas q̃ Conhecia ajoaõ Vas Siluejra seupaj easua primejra mu-lher jullia deCrasto, easim mais Conheceo aDiego deCrasto, easua mulher Maria Roiz auos maternos donouo prouido, e amatheus Piz esua mulher jgnes Glz bisauos maternos dosobredito q̃ todos foraõ mercadores, emoradores nesta Villa;

EperGuntado pello 8º enono jnterrogatorios, dise q̃ joaõ Vas Siluejra Seus Pais, eauos, elisauos maternos todos eCada hũm delles eraõ Christaos uelhos sem rassa demouro, judeu, christaõ nouo, oude alguã outra seita dos noua mente Comuertidos anossa Santafee Catollica, epor tais foraõ senpre tidos eauidos sem con-tradicaõ alguã enunqua doContrario ouue fama ourumor, q̃ se oouuera tinha elle testemunha resaõ deosaber pello Conhecimento

q̃ teue dos sobreditos, eos Conhecer amais de sincoenta annos aesta Parte, eserem moradores enaturais desta Villa, Como elle testemunhaohe ealnaõ disse Gp,^{ar} dAffonsecaGoes oes creuj ~

D,^{oa} glz gondim

Manoel Pinto

M^c S colla

Elogo nomes mo dia elugar Apareseo perante nos *Domingos Ribejro doCouto* jnnfancaõ emorador naRua daRibejra dadita Villa testemunha por nos chamada Aquem demos ojuramento dos Santos euangelhos enq̃ pos sua maõ direita eprometeo diser uerdade edise ser dejdade desetenta etres annos pouco mais oumenos, eaos costumes nada

E perguntado pelo primejro ate o7º jnterrogattorios dise naõ sabia opera q̃ era chamado nemlhefalara pessoa algua pera q̃ sendo chamado pellos Conigos juisses doBreue depuritate Sanguinis disesse mais ou menos doq̃ soubesse efosse perguntado, e disse q̃ naõ Conhecia aonouo prouido por senaõ criar nen nacer nesta Villa, eq̃ Conhecia ajoaõ Vas Siluejra mercador, emorador naCidade doPorto, easim conheseo mais Ajulla deCraastro mulher digo primejra mulher dejoaõ Vas Siluejra maj dos obredito nouo prouido, eConheseo aDiego deCraсто esua mulher Maria Rodrigues auos maternos, eamateus piz ejgnes Glz bisavos maternos moradores emercadores q̃ foraõ nesta dita Villa de Ponte deLima

E perguntado pello 8,º e nono jnterrogattorios dise q̃ odito joaõ Vas Siluejra seus pais e auos ebisauos maternos todos ecada hũm delles foraõ e saõ Christaos uelhos, sem raça de mouro, judeu, christaõ nouo, oude outra algua, Cejta dos noua mente Connertidos, anossa Santa fee Catholica eportais foraõ Sempre tidos, eauidos, sem contradicaõ Algua enunquoa doContrario ouue fama, ourumor, quese oouuera tinha elle testemunha deosaber, pelloConhesimento q̃ teue dos sobreditos pellos Conheser amais desesenta annos aesta parte por serem todos moradores namesma Rua, eVilla, eal naõ dise easinou Gp,^{ar} dAffonseca Goes oes creuj,

✠

domin gosRibro doCouto

Manoel Pinto

M^c Scolla

E logo nomesmo dia elugar, apareseo oReuerendo Vigajro deSanta Conba *Antonio daCosta* testemunha por nos chamada, aquem demos ojuramentodos Santos euangelhos enã pos a sua mao direjta e prometeo, diser uerdade, edise ser dejdadede se-senta ehũ annos pouco mais oumenos, eaos Costumes nada

E perguntado pello, 1.º até, o7.º jnterrogatorio Dise naõ sa-bia opera q̃ era chamado, nem lhefallara Pessoa alguã pera q̃ sendo chamado pellos Conigos de Gujmaraes, juses doBreue de-Puritatae Sanguinis p^a faser as enquerissones donouo jntrante joaõ Vas Siluejra nameja prebenda q̃ nelle resinou manael Barbossa fiuza, disese mais oumenos doq̃ lhefose perguntado ousoubesse, q̃ naõ conheciaaonouo prouido por senao criar nesta terra, mas q̃ conhessia ajoaõ Vas Siluejra eajullia deCrasto sua primejra mu-lher paj emaj donouo jntrante easim mais Conheseo aDiego deCrasto, esua mulher Maria Roiz, auos maternos, eamatheus Piz esua mulher jgnes Glz bisauos maternos, todos moradores q̃ fo-raõ nesta Villa

e per Guntado pello 8.º e nono jnterrogatorios Dise q̃ onouo pro-uido joaõ uas Siluejra seus pais, eauos, ebisauos maternos, todos ecada hũm delles eraõ esaõ christaos uelhos sem rassa de mouro, judeu, christaõnouo oude outra algua seita dos noua menteCon-uertidos anossa Santa fee, Cathollica, epor tais foraõ senpre tidos eaidos, sem Contradicaõ alguã, enunqua doContrario ouue fama ourumor q̃ seaouuera tinha elletestemunha ressaõ deosaber pello Conhesimento q̃ teue dos sobreditos amais desincoenta annos aesta parte por todos serem naturais, edamesma frejguesiae Villa eal naõ dise easinou Gp,^{ar} dAffonseca Goes

Ant.º daCosta

Manoel Pinto
M^c Scolla

E tiradas as testemunhas atras asinadas ouuemos estas jnque-
rissones Por aCabadas e as asinamos Dia mes e Anno Ut Supra

Gp,^{ar} dAffonsecaGoes

Manoel Pinto
M^c Scolla

foraõ Vistas eaprouadas estas inquericoes por fauas brancas g^{as}
enCabido 4 de Julho de 1663

OChantre		OThez. ^{ro} Mor
OM ^e Scolla		OArcip. ^{te}
OArceidiagodeVillaCoua		Barbosa
Affonseca	Correa	Bocarro
Mesq ^{ta}	Alures	Saa
Cunha		Guedes
Guimaraes		Baptista

AosCoatro Diasdo mesdejulho demil eseis senttos sesenta etres
annos nesta Villa deguimaraes noclausto daEmsigne e RealCo-
legiada igreja denossa Senhora daoliueira naCazadoCabido della
estando os Reuerendos Dignidadese Conigos abaixo assima digo
eConigos assima assinados appareco o Mej oConigo Joaõ vas Sil-
uejra noua mente prouido na mea perbenda que nelleRenunciou
oReuerendo Manoel Barbozafiuza aoquoal oReuerendo prezidente
Bento defreittas daSilua chantre deu o iuramento dos Sanctos
euangelhos Em nomedetodos os mais Cappitulares EmqueposSua
maõ direitasubCargodoquoal lhe EmCargou defendesse apurissima
Comceiçaõ daVirgem senhora nossa Comcebida sem peccado Vri-
ginal; e outro Sim os estatuttos destaRealColegiada efes profiçaõ
dafee o que tudo prometeo Comprir egoardar inteira mente aoq̃
foraõ testemunhas presentes os R.^{dos} padres Ambrozio Vas golias
deatais eAntonio doValle desta Villa que todosCom odito no-
uoprouido aaquj assinar aõ D.^{os} Coelho t.^{am} oEscreuj. dis oCom-
sertado = Dias sobredito fis por verdade.

op^e An^{to} do Valle

Joaõ Vas Silueira

Ambrozio Vaas

INQUIRISSEÕS DO COADJUTOR P^o VIEIRA
DA MAJA NOUAMENTE PROUIDO NA
CONEZIA DO CONEGO THOMAS BARROZO
DE ALMEIDA AOS 4 DEABRIL i664

Aos 2 dias domes deAbril doanno de 1664 nos os R.^{dos} Mes-
trecolla oD^{tor} Me^l pinto eoConego Antonio deSousadaMesq^{ta} por
comissaõ dos Senhores doCabido fomos faser as Inquirisoens

do Breue depuritate Sanguinis q̃ aesta Igrejahe concedido pello Summo Pontifice, a^{Po} *Vieira da Maja* filho legitimo de P^o Vr^a daMaja ede Bernarda Machado de Sampaio moradores nesta Villa q̃ pretende ser Conego na coaiutoria do Conego Thomas Barroso deAlm^{da} as quais inquirisoefis lhefizemos nacapella deSam P^o sita no Claustro desta real Colegiada deq̃ fizemos este termo easina-mos dia mes eanno ut supra

Manoel Pinto
M^c Scolla

Antonio deSouzadeMesq^{ua}

Elogo no mesmo dia elugar appareceo por ante nos *Bento daCrus lobato* m.^{or} nesta Villa t.^a por nos chamada aquem demos o Iuramt.^{to} dos Santos Euangelhos eprometeo diser Verdade, de Idade q̃ disse ser dessenta e sinco annos, eaos costumes nada

Preguntado pello pr.^o 2^o 3^o 4^o 5^o 6^o interrogatorios disse naõ sabia op.^a q̃ era chamado nem pessoa alguã lhefalou p^a q̃ dissesse mais ou menos doq̃ fosse preguntado, q̃ conhece a P.^o Vr^a daMaja filho legitimo de P^o Vr^a daMaja ede sua mulher Bernarda Machada deSampaio naturaes emoradores nesta Vila easim mais conheceo aG^{lo} Mendes ea Catherina Machada auos paternos dosobre ditto easim mais An^{to} Machado da Maja seu bisauo, easim mais conheceo aTorcato Machado da Maja esua Isabel deSampaio auos maternos dosobreditto easim mais lorge Miz deSampaio eSusana Barroso bisauos maternos dosobreditto eos conhece todos como ditto tem de m^{tos} annos aesta parte

Preguntado pello 7^o e8^o e 9^o artigos disse q̃ oditto P^o Vr^a daMaja seu Paj eMaj eaos ebisauos deambas as partes todos ecada hum delles são christaõs Velhos delimpo Sange egeracaõ sem raca algũa de Mouro Iudeo ou Christaõ nouo ou dealguã outra cepta dos noua mente conuertidos anossa Santa Fee Catholica epor tais sempre foraõ tidos eauidos sem contradicaõ alguã e sedo contrario ouuera fama ou rumor tinha elle t.^a rezaõ deosaber pello conhecim.^{to} q̃. tem dos sobre dittos etudo oq̃ ditto tem he publico vox efama eal naõ disse easinou connosco —.

Manoel Pinto
M^c scolla

BentodaCrusLobatto

Antonio deSousadaMesq^{ua}

E logo no mesmo dia elugar appareço *loaõ frs de oliur^a* Infanciaõ emoradores nesta Villa t.^a lurada aos Santos Euangelhos eprometeo dizer Verdade Idade desincoentaesinco annos eaos costumes nada

Preguntado pello pr.^o 2 3. 4 5 6. interrogatorios disse q̃ pessoa alguã lhefalara p.^a q̃ sendo chamado pellos luizes dobreue dissesse mais ou menos doq̃ soubese ou fosse preguntado q̃ conheceP.^o Vr.^a daMaja conego q̃ pretende ser na Coaiutoria doconego Thomas Barroso deAlm.^{da} filho legitimo deP.^o Vr.^a daMaja edesua m.^{er} Bernarda Machada deSampaio naturaes emoradores nesta Vila, easim mais conheceo Goncalo Mendes esua molher Catharina Machado auos paternos dosobredito P.^o Vr.^a moradores na-freg.^a deS. P.^o defr.^{tas} ter mo desta Villa, easim mais conheceo Torcato Machado daMaja esua molher Isabel deSampaio auos maternos dosobre ditto ealorge miz deSampaio EaSuzana Barrozo bisauos maternos do sobre ditto easim mais conheceo aAnna Mendes terceira auo materna do sobredito enaõ conheceo mais acendentes eoconhecim.^{to} q̃ tem dos sobre dittos he de quarenta etres annos aestaparte por ser seu Vezinho etratar com elles

Preguntado pelo 7 e8 e 9 interrogatorios disse q̃ P.^o Vr.^a daMaja seus pais eauos ebisauos paternos ematernos asima nomeados todos ecada hum delles saõ christaos uelhos delimpo sangue egeracaõ sem raca alguã demouro ludeo ou christaõ nouo ou dealguã outra Cepta dos noua m.^{te} conuertidos anossa Santa Fee catholica eportais foraõ sempre tidos euidos sen contradicaõ alguã enunqua docontrario ouue fama ou rumor q̃ se aouuera tinha elle t.^a resaõ deosaber pello conhecim.^{to} q̃ delles tinha ecomunicacaõ etudo oq̃ ditto tem he publico e uox efama eal naõ disse eassinou EeuAntonio deSousa deMesq.^{ta} oescreui ~.

JoaõfrsdoLiu.^{ta}

Manoel Pinto

M.^e scolla

Antonio deSousadeMesq.^{ta}

Elogo no mesmo dia elugar appareço deante nos *M.^{el} Fr.^{co}* morador nesta Villa t.^a lurada aos Santos Euangelhos edisse ser de Idade de setenta etres annos pouquo mais oumenos eaos costumes nada eprometeo dizer uerdade.

Preguntado pello pr^o te osexto interrogatorios disse q̃ pessoa alguã lhe naõ falara pera q̃ sendo chamado pellos luizes deputados p^a estas delegencias disese mais ou menos doq̃ lhe fosse preguntado dise q̃ conhece aP.^o Vr^a daMaja por filho legitimo deP.^o Vr^a da Maja ede Bernarda Machada deSampaio naturais emora-dores nesta Villa easim mais conheceo Trocato Machado da Maja esua molher Isabel deSampaio auos maternos elorge miz deSam-paio eSuzana Barrozo bisauos maternos, eaFrancisco tareio eAnna mendes terceiros auos maternos eos conheceo como ditto tem por serem na mesma rua moradores todos eos conhecer desessenta annos aesta parte

Preguntado pello 7 8 e 9 interrogatorios disse q̃ oditto P^o Vr^a da Maja conego q̃ pretende ser seu Paj emaj auos ebisauos eter-ceiros auos maternos todos ecada hum delles sãõ christaõ velhos tidos eauidos por tais delimpo sangue geracaõ delimpo Sangue sem raça alguã de mouro ludeo ou Christaõ nouo oude outra alguã cepta dos noua mente convertidos anossa Santa Fee Catholica sen contradicaõ alguã q̃ se do contrario ouuera fama ou rumor tinha elle t^a resão deosaber pello conheci m^{to} q̃ delles teue eoq̃ ditto tem he publico uox efama eal naõ disse easinou eEu Antonio deSousa deMesq^{ta} oescreui ~

Manoel fran^{co}

Manoel Pinto
M^c scolla

Elogo no mesmo dia elugar a Pareceo oR^{do} P^e Antonio defaria Ribr.^o morador nesta Villa t^a jurada aos Santos Euangelhos edisse ser de Idade de Setenta equatro annos eaoCostumes nada eprometeo diser uerdade

Preguntado pello pr.^o ate osexto Interrogatorios disse conhe-cia aP^o Vr^a da Maja filho legitimo de P^o Vr.^a da Maja edesua mo-lher Bernarda Machado deSampaio conego q̃pretende ser nacoadju-turia do Conego Thomas Barroso econheceo ag^{lo} mendes esua molher Catherina Machada da Maja auos paternos dosobredito eAnt^o machado da Maja ea sua molher Ant^a Vr^a daRocha bis auos paternos dosobredito moradores q̃ foraõ Ant^o Machado e sua molher Ant^a Vr^a da rocha naquinta do arrabal dafreg^a de S. P^o fifs degomenhaens eo ditto g^{lo} mendes esua molher na aldea da-

Sobreira freg^a de S. P^o defr^{tas} todos deste termo easim mais conheceo a Torquade Machado da Maja esua molher Isabel de Sampaio auos maternos elorge Miz de Sampaio e Suzana Barrozo bisauos dosobredito e Fr^{co} tareio esua molher Anna Mendes terceiros auos eos conheceo todos desincoenta annos aesta parte

Preguntado pello 7 8 e 9 interrogatorios dise q̃ oditto P^o Vr.^a da Maja seus Pais auos ebisauos paternos ematernos asima nomeados emais acendentes todos ecada hum delles saõ christaos uelhos limpos de Sangue egeracaõ sem raca demouro Iudeo ou Christaõ nouo nem de outra Cepta de noua mente conuertidos anossa Santa Fee catholica epor tais foraõ sempre tidos euidos ecommum m^{te} reputados sem do contrario auer fama nem rumor q̃ se aouuera tinha elle t^a resaõ deosaber pello conhecim^{to} q̃ teue etem das sobreditas pessoas etudo oq̃ ditto tem hepublica uox efama eal naõ disse eassinou eEu An^{to} de Sousa de Mesq^{ta} oescreui ~

An^{to} defaria Ribr^o

Manoel Pinto

M^e scolla

Antonio de Sousa de Mesq^{ta}

E logo no mesmo dia elugar appareceo *Antonio nog^{ra} do Canto* morador nesta Villa t.^a Iurada aos Santos eVangelhos deldade desessenta esinco annos pouquo mais ou menos eaos Costumes nada eprometeo diser uerdade

Preguntado pello pr^o ate osexto Interrogatorios dise q̃ conhecia a P^o Vr.^a da Maja por filho legitimo de P^o Vr.^a da Maja ede sua molher Bernarda Machada de Sampaio conego q̃ pretende ser na Coadiutoria do Conego Thomas Barroso de Alm^{da} e conheceo ag^{lo} mendes esua molher Catherina Machada da Maja auos paternos do Sobredito e Antonio Machado da Maja easua molher Antonia Vr.^a da Rocha bisavos paternos moradores q̃ foraõ Ant^o Machado e sua molher naq^{ta} do Arrabal da freg^a de S. P^o fiñs degominhaes eg^{lo} mendes esua molher na aldeada Sobreira frg.^a de S. P^o defr^{tas} todos deste termo, easim mais conheceo a Torq^{de} Machado da Maja filho de Andre glz da Maia Conego nesta Collegiada, ea molher doditto Torquade da Maja auos maternos elorge Miz de Sampaio e Suzana Barroso sua molher bisauos dosobredito,

eaFr^{co} Tareio eAnna Mendes sua molher terceiros auos eos conheceo a todos m^{to} bem dem^{to} annos aesta parte.

Preguntado pello 7 8 e9º interrogatorios disse q̃ oditto Pº Vrª conego q̃ pretende ser nesta Collegiada seus Pais eAuos bisauos paternos ematernos emais acendentes todos e cada hum delles saõ christaos uelhos limpos e delimpo sangue egeraçã sem raca de mouro iudeo ou christaõ nouo oude outra alguã Cepta dos noua mentes conuertidos anossa Santa Fee catholica epor tais foraõ sempre tidos euidos ecomum m^{te} reputados sendoContra-rio auer fama ou rumor q̃ se aouuera tinha elle tª rezaõ deosaber pello conheci m^{to} q̃ teue etem dos sobre dittos pessoas etudo oq̃ ditto tem he publico uox efama eal naõ disse easinou eEu Antonio deSousa deMesq^{ia} oescreui

An^{to} nog^{ra} do Canto

Manoel Pinto

M^c scolla

Antonio deSousadMesq^{ia}

Elogo nomesmo dia elugar appareceo *João daCosta* mercador emorador nesta Villa tª Iurada aos Santos Euangelhos deldade desetenta equatro annos pouco mais ou menos eaosCostumes nada eprometeo dizer uerdade

Preguntado pello prº 2 3 4 5 6 Interrogatorios disse conhecia aPº Vrª da Maja filho legitimo do Pº Vrª da Maja esua molher Bernarda Machada deSampaio conego q̃ pretende ser na coaiutoria doConego Thomas Barroso deAlm^{da} easim mais conheceo ag^{lo} Mendes auo paterno doSobre ditto easim mais conheceo aTorq^{de} machado da Maja esua molher Isabel deSampaio auos maternos ealorge Miz eSuzana Barroso bisauos maternos eaFr^{co} Tareio e asua molher Anna Mendes terceiros auos eos conheceo de mais desincoenta annos aesta parte por morarem todos na mesma ruaefregª easim mais conheceo Andre glz da Maja conego nesta Collegiada bisauo paterno dosobreditto

Preguntado pello 7. 8 e9º interrogatorios disse q̃ oditto Pº Vrª da Maja conego q̃ pretende ser eseus Pais eauos ebisauos paternos ematernos emais acendentes todos ecada hum deles saõ christaos uelhos limpos edelimpo sangue egeraçã sem raca de

Mouro Iudeo ou christaõ nouo nem deoutra alguã Cepta dos noua mente conuertidos anossa Santa Fe catholica e por tais foraõ tidos euidos ecomum m^{te} reputados sem docontrario auer fama ou rumor q̃ se aouuera tinha elle t^a resaõ deosaber pello conhecim^{to} q̃ teue etem das sobre dittas pessoas por se conhecerem emorarem todos na mesma rua dem^{tos} annos a esta parte eoq̃ ditto tem hepublico vox efama ealnaõ disse easinou eEu Antonio deSousa deMesq^{ta} oEscreui —

João dCsta

Manoel Pinto

M^e Scolla

Antonio deSousa deMesq^{ta}

Elogo no mesmo dia elugar appareceo *Antonio defaria* morador napraça desta Villa t^a Iurada aos Santos Euangelhos de Idade deoitenta equatro annos pouco mais ou menos eaos costumes nada eprometeo diser uerdade

Preguntado pello pr^o ate osexto Interrogatorios disse q̃ pessoa alguã lhefalara para q̃ disesse mais ou menos doq̃ lhe fosse preguntado pellos Iuizes destas Inquerisoefis nem sabia opera q̃ era chamado edisse conhecia aP^o Vr^a filho legitimo de P^o Vr^a daMaja esua Molher Bernarda Machada deSampaio conego q̃ pretende ser easim mais conheceo ag^{lo} Mendes ecatherina Machada auos paternos dosobredito moradores q̃ foraõ emS. P^o de Fr^{tas} digo S. P^o fins degominhaens easim mais conheceo a Torquade Machado da Maja ea sua Molher Isabel deSampaio econheceo aAndre glz da Maja Conego nesta Collegiada Pai doditto Torq^{de} Machado da Maja, ea Iorge miz deSampaio eSuzana Barrozo sua molher bisauos maternos dosobredito easim mais conheceo aFr^{co} Tareio easua molher Anna Mendes terceiros maternos do sobreredito eos conheceo desessenta annos aestaparte por ser morador nesta Villa ena mesma freg^a

Preguntado pello 7 8 e 9 interrogatorios disse q̃ oditto P^o Vr^a da Maja conego q̃ pretende ser eseus Pais eaos paternos ematernos emais acendentes todos ecada hum delles saõ christaos uelhos limpos ede limpo sangeegeracaõ sem raca alguã demouro Iudeo ouCristaõ nouo ou de alguã outra cepta dos noua mente conuertidos anossa Santa Fee catholica sem docontrario

auer nunca fama ou rumor q̃ se aouuera tinha elle t^a resão de-
saber pello conhecim^{to} q̃ teue etem das dittas pessoas etudo oq̃
ditto tem hepublico uos efama eal naõ disse easinou eEu An^{to} de-
Sousa deMesq^{ta} oEscreui ~

An^{to} defaria

Manoel Pinto

M^e Scolla

Antonio deSousa deMesq^{ta}

E tiradas estas t^{as} ouuemos estas Inquirisoens por feitas
ea cabadas enos assinamos dia mes eanno ut Supra ~

Manoel Pinto

M^e Scolla

Antonio deSousa daMesq^{ta}

Foram uistas Eaprouadas estas inquirissoes, Eaprouadas por
faus brancas emGuimaraes Em cabido 4 deAbril i664 a.

OChantre

ferras

barbosa

Correa

Alures

Mesq^{ta}

Saa

OThez.^{ro} mor

oArcediago deVillaCova

Affonseca

Bocarro

Baptista

Cunha

guedes

Aos tres dias digo aos quoaatro dias domes deAbril do anno
demil eseis centos sesentaEquoaatro annos nesta villade guimaraes
nas claustras dalnsigne EReal collegiadalgreja denossasenhorada-
oliveira naCazadoCabido estando Emcabido os R^{dos} dignidades
Econigos asima E atras asinados ante elles senhores apareceo pe-
dro Vieira damaja conigo coad iutor na Conezia do R^{do} conigo
thomas barrozo deAlmeida ao quoaal oR^{do} senhor Bentodefraitas
dasiluachantreEprezidente do R^{do} Cabido deuoluram^{to} dos Sanctos
E Vangelhos Emnome dos mais capitulares Emq̃pos sua maõ di-
reita sobcarregodoquoal lheEncarregou goardase os estatutos
destalgreianaforma delles Edefendesseápurissima Conseipcão da-
VirgemSenhora nossa Comcebida sem pecado original etomado
elle oditto Iuramento asim opremeteo goardar Ecumprir sendo
atudoprezentepor tes temunhas Andre Vieira m^{or} napracadesta

dittaVilla e Andredefreitas familiar do R^{do} Antonio demeirapeixoto Arciprestenestadittacollegiadaq̃ todos aqui asinarao comelle pedroVieira damaja oquoal tambemfes aproficaõ defee lendo ocapitulo Ego Enim Iure Iurando q̃ leo todo deuerboaduerbum Eprometeo comprar Egoardar todo ocontheudo nelle oquefes tudo naforma tambem dos estatutos destadittacollegiada Easinou comas testemunhas asima Ecomigo Paulo Gomes presbitero publico nottario opp^{es} escriuaõ doEclesiastico nestadittaCollegiada queoescreuj.

Andre def^{as}

y

PedroV.^{ra} DaMaja

AndrVieira

INQUIRISSEÕS DO CONEGOCOSMOPEIXOTO DESAA FEITAS EM FEU.^{RO} DE:666

INQUIRICAÕ DE PURITATE SANGUINIS DE COSME DESAA PEIXOTO

Aos oito dias domes defeur.^o do Anno de Mil Eeis centos Esesenta Eeis Annos nos os Rd^{os} Conegos francisco de Saa ferras Efr.^{co} dCunha defreittas como Iuizes Electos pellos Rd^{os} senhores Capitulares doRd.^o Cabido da Ig.^{ra} EColligiada de Nossa Snar da oLiur.^a da Villa de guimaraes fomos Vindos a Esta Ig.^{ra} de Saõ Sebastiaõ q̃ he aRabalde desta Villa dondehe parrochiano *Cosme deSaa peixoto*, para lhe fazeremos as Inquiricoes depuritate sanguinis naforma do Breue q̃ tem odito oRd.^o Cabido desua Sanctidade E Como Commissarios delle mandamos chamar oparrocho daditta Ig.^{ra} paraq̃ nos nomeassa testemunhas q̃ naõ fossem parentes nem supeitas aCosme deSaa peixoto, Conego q̃ pretende ser naColigiada de Nossa Senhora daoLiv.^a Epello parrocho EVigr.^o fran.^{co} defreittas nos foraõ nomeadas as test.^{as} deque aodiante sesegue seus dittos Etestemunhos fran.^{co} dCunha defreittas o Escreuj Easinej cõ oRd.^o Conego fr.^{co} deSaa ferras Dia mes Eanno ut supra

fran.^{co} deSaa ferras

Elogo no mesmo dia Elgr.^a pareseo *An.^{to} Alz deoLiv.^a m.^{or} aSt.^{ta} Crux aRabal* desta Villa a quem demos Iuram^{to} dos.^{tos} EVangelhos Eprometeo dizer uerdade noq̃ lhe fosse perguntado Eos Costume disse nada Eq̃ seria de Idade desesenta Annos pouco mais ou menos

Perguntado pello pr.^o Interrogatorio disse q̃ nenhuã pessoa lhe falara por p.^{te} do impetrante Cosme de Saa peixoto p.^a q̃ dissesse ou deixasse dedizer mais ou menos doq̃ soubesse Edisse q̃ Elle test.^a conhecia m.^{to} bem aod.^o Cosme deSaa px.^{to} por f.^o Legitimo Depaullo desaa peixoto Edesua m.^{er} D. mariana da mota

Perguntado pello segundo interrogatorio disse Elle t.^a q̃ Conhesera m.^{to} bem aCosme desaa peixoto Easua m.^{er} maria de Nauaẽs auos paternos do impetrante E isto sabia por assistir no Brazil 23 Annos donde Elles Eraõ moradores, Edisse q̃ taõbem conhesera os auos maternos o D.^{or} Matheus peixoto deSaa Esua m.^{er} D. M.^a da mota

Eperguntado pello 3.^o 4.^o 5.^o 6.^o E 7.^o Interrogatorios disse q̃ os sobre dittos paj Emaj Eauos paternos Ematernos do impetrante Eos assendentes todos Ecada hũ delles saõ christaẽs uelhos, legitimos limpos Edelimpo sangue, sem rasa algua de moros nẽ ludeos ou christaẽs nouos nẽ de outra infecta naçaõ noua m.^{te} conuertida aNossa S.^{ta} fee catholica eq̃ por tais foraõ sempre tidos Ea Vidos EComũ mente reputados Eq̃ doContrario naõ ouuera nunca fama q̃ se aouuera tinha Elle test.^a Rezaõ de osaber por ter intr.^a noticia das d.^{as} pessoas Eq̃ detudo Era p.^{ca} Vox Efama Emais naõ disse Easinou aqui cõ nosco Dia mes EAnno Ut supra

An.^{to} Alz deoliur.^a

fran^{co} deSaa ferras

Fran^{co} dCunhaefr.^{ttas}

Elogo no mesmo dia Elg.^{ra} pareseo *gar defr^{ttas} m.^{or}* nesta Villa a quem demos Iuramento Dos S.^{tos} EVangelhos Emq̃ pos sua maõ direjta Eprometeo dizer uerdade Eos Custumes nada Eq̃ seria de Idade desesenta Eeis Annos pouco mais ou menos

Perguntado pello pr.^o interrogatorio disse q̃ pessoa alguã lhe naõ tinha falado por p.^{te} do impetrante Cosme deSaa peixoto p.^a

q̃ dissesse mais ou menos doq̃ soubesse nestas inquiricoẽs Edisse Elle test^a Conhecia m.^{to} bem aod.^o Cosme deSaa px^{to} q̃ Era f.^o legitimo depaullo deSaa px.^{to} Edesua m.^{er} D. Mariana da mota

Perguntado pello 2º interrogatorio disseq̃ Elle t.^a naõ conhecera aCosme deSaa px.^{to} nẽ asua m.^{er} M.^a de nauais por serem m.^{res} nas p.^{tes} do Brazil Eq̃ som.^{te} ouuio dizer geral m.^{te} q̃ eraõ auoos paternos doimpetrante Cosme deSaa px^{to} Edisse conhessera m.^{to} bem AoD.^{or} Matheus px^{to} deSaa Easua m.^{er} D. M.^a da mota auoos maternos do impetrante

Perguntado pello 3º E 4º 5º 6º E 7º interrogatorios disse q̃ os sobre dittos paj E maj Eauoos paternos Ematernos dodº impetrante Eseus assendentes todos ECada hũ delles saõ christaõs ue-lhos Ede limpo sangue sem Rassa alguã de mouros nẽ ludeus ou Christaõs nouos nẽ de outra De outra infecta nacaõ noua m.^{te} comuertida anossa fee catholica Eq̃ por tais foraõ sempre tidos Ea uidos EComũ m.^{te} Reputados Eq̃ do Contrario nunca ouuera fama nẽ Rumor q̃ se aouuera tinha Elle t.^a Rezaõ de osaberp^{lo} conhessim.^{to} q̃ teue das pessoas q̃ declara oq̃ tudo Era p.^{co} E vox Efama Emais naõ disse Easinou aqui cõ nosco comissarios Dia Emes Eanno ut supra

Dat.^a gar + defrttas
Fran^{co} dCunhaefrttas

Elogo no mesmo Dia Elg^{ra} pareseo *loaõ pinto* desta Villa m.^{or} aSaõ Lazaro t^a aquem demos Iuram.^{to} dos S.^{tos} EVangelhos Emq̃ pos sua maõ dr^{ta} Eprometeo dizer uerdade Eaos Costumes nada Edisse ser de Idade q̃ passaua de sesenta annos

Perguntado pello 1º interrogatorio disse q̃ nenhua pessoa lhe falara dap.^{te} do impetrante Cosme desaa px.^{to} p.^a dizer ou deixar dedizer mais ou menos doqsoubesse, disse conhecia m.^{to} bem a Cosme deSaa px.^{to} por f.^o legitimo depaullo deSaa px.^{to} Edesua m.^{er} D. Mariana da mota.

Perguntado pello 2º disse elle t.^a conhecera m.^{to} bem aCosme desaa pxt.^o Easua m.^{er} Maria de nauais, auoos paternos do impetrante os quois conhesera nas pt.^{es} doBrazil onde Elles Eraõ m.^{res} por elle t.^a assistir nas d.^{as} p.^{tes} algũs Annos Edisse conhe-

cera tãbem ao D.^{or} matheus peix.^{to} Px.^{to} dessa Ea sua m.^{er} D M^a da mota por assistirem nesta Villa

Perguntado pellos 3º 4º 5º 6º 7º interrogatorios disse sabia q̃ os d^{os} paj Emaj do impetrante auoos paternos E maternos Emais as sendentes todos ECada hũ delles Eraõ christaõs uelhos limpos E delimpo sangue sem Raca alguã de Mouros nẽ ludeus ou Christaõs novos nẽ de outra infecta naçaõ nouam.^{te} conuertida anossa fee catholica Eq̃ sempre por tais foraõ tidos Euidos EComũ m.^{te} Reputados semq̃ doContrario nunca ouuesse fama nẽ Rumor q̃ se aouuesse tinha Elle t.^a Rezaõ deosaber oq̃ tudo Era p^{ca} uox Efama Emais naõ disse Easinou Dia Emes EAnno ut supra

joampinto

fran^{co} deSaaferas

Fran^{co} dCunhaefr.^{ttas}

No mesmo dia Elg^{ra} pareseo D.^{os} piz m.^{or} nesta Villa noTou-
ral aquem demos Iuram.^{to} dos s^{tos} EVangelhos Ep meteo dizer
uerdade doq̃ lhe fosse perguntado aos Custumes nada Eq̃ seria
de Idade de nouenta Annos pouco mais ou menos

Perguntado pello prº interrogatorio diseq̃ nenhuã q̃ nenhuã
pessoa lhetinhafalado dep.^{te} doimpetrante Cosme desaa peixoto
p.^a q̃ dissesse oudeixase dedizer mais ou menos doq̃ soubesse Eq̃
conhecia m.^{to} bem aod.^{to} Cosme deSaa peixoto q̃ Era f.^o legitimo
depaullo desaa px.^{to} Edesua m.^{er} D mariana da mota.

Perguntado pello 2º interrogatorio disse Elle test.^a q̃ naõ co-
nhecera Aos auoos paternos do impetrante masq̃ sempre ouuira
dizer Eraõ christaõs Velho Ede limpo sangue Edisse Conhecera
m.^{to} bem Ao D.^{or} matheus px.^{to} desaa Easua m.^{er} D M^a da mota
auoos maternos dosobre dittoCosme px.^{to}

Perguntados pellos 3º 4º 5º 6º 7º interrogatorio disse q̃ os so-
breditos paj Emaj Eauoos paternos Ematernos do impetrante Eto-
dos seus assendentes todos E cada hũ delles saõ Christaõs uelhos
legitimos limpo Edelimpo sangue sem Raça alguã de moros nẽ
ludeus ou christaõs novos nẽ de outra infecta naçaõ dos nouam.^{te}
comuertidos anossa S.^{ia} fee catholica Eportais foraõ sempre tidos

EaVidos sem Contra dição depessoa alguã Eã naõ ouuera fama
nê Rumor EnContrario oã tudo sabia Elle test.^a q̃ se a ouuera
tinha Rezaõ de osaber por conhecer bem todas as dittas pessoas
naforma de clarada oã tudo Era p.^{ca} Uox Efama E mais naõ disse
Easinou cõ nosco Dia mes EAnno Ut supra

Dominguospiz

fran^{co} deSaaferas

Fran^{co} dCunhaef.^{ttas}

Nomesmo Dia Elg.^{ra} pareseo *Afonso da Costa de nejua* m.^{or}
noToural desta Villa aquem demos Iuram.^{to} dos S^{tos} EVangelhos
Eprometeo dizer Verdade aos Costumes nada Eã seria de Idade
desetenta Annos pouco mais ou menos

Perguntado pello pr.^o interrogatorio disse q̃ pessoa alguã lhe
naõ tinha falado por p.^{te} do impetrante Cosme deSaa px.^{to} pera
dizer mais ou menos doq̃ soubese nestas imquiricoẽs disse conhe-
cia m.^{to} bem aod^o impetrante Eã Era f.^o legitimo depaullo desaa
px.^{to} Ede D Mariana da motta

Perguntado pello 2^o interrogatorio disse Elle test.^a q̃ naõ
conhecera deVista aCosme desaa pxt.^o Esua m.^{er} maria de Na-
uais por serem moradores nas p.^{tes} doBrazil mas q̃ conhecera bem
aoD^{or} matheus peixoto desaa Ea sua m.^{er} D M.^a daMotta auoos
maternos do impetrante

Perguntado pellos 3^o 4^o 5^o e6^o E7^o interrogatorios disse q̃ os
sobre dittos paj Emaj Ea uoos paternos Ematernos do impetrante
Eraõ todos Ecada hũ delles Christaõs uelhos legitimos Edelimpo
sangue sem Raça de Mouros Iudeus ou christaõs nouos dos noua-
m.^{te} com uertidos anossa S^{ta} fee Catholica nê de outra alguã
infecta nacaõ Eã sempre foraõ tidos Eauidos ECommum.^{te} Repu-
tados sem contradição alguã nê disse ouuera fama nê Rumor
jnContrario Eã suposto naõ conhecera deVista os auoos paternos
sabia Eraõ limpos desangue por conhecer nesta Villa aoLd.^o fr.^{co}

px.^{to} desaa Irmaõ legitimo deCosme desaa px.^{to} auo paterno oq̃
tudo Era p.^{ca} uox Efama Easinou cõ nosco Dia mes Eanno Ut supra

Affonso daCosta deNeiua

Fran^{co} dCunhaefr^{ttas}

Noditto Elg.^{ra} pareseo *loaõ pr.^a daCunha* m.^{or} na Rua degatos
aRabal destaVilla aquem demos Iuram.^o dos s.^{tos} EVangelhos
Emq̃ pos mão dr.^{ta} Eprometeo dizer uerdade aos Custumes nada
Eq̃ Seria de Idade desincoenta annos pouco mais ou menos

Perguntado pello pr.^o interrogatorio disse q̃ nenhuã pessoa
lhe falara por p.^{te} do impetrante Cosme desaa px.^{to} p.^a q̃ dissesse
oudeixase dedizer mais ou menos doq̃ soubesse Edisse Ele test.^a
conhecia m.^{to} bem aoimpetrante Cosme desaa px.^{to} por f.^o legi-
timo depaullo desaa px.^{to} Edesua m.^{er} D. Mariana da mota.

Perguntado pello 2.^o interrogatorio disse Elle test.^a q̃ naõ
conhecera os auos paternos deCosme desaa px.^{to} Esua m.^{er} M.^a
de nauais mas q̃ conhecera os auos maternos oD.^{or} Matheus
px.^{to} desaa Easua m.^{er} D. Maria da mota

Perguntado pellos 3.^o 4.^o 5.^o 6.^o E 7.^o interrogatorios disse q̃ os
sobre ditos paj Emaj auos paternos E maternos do impetrante
Eraõ todos Ecada hũ delles christaõs uelhos limpos Edelimpo
sangue sem Raça alguã de Mouro nẽ Iudeus nẽ christans nouos
nẽ de outra infecta naçaõ noua m.^{te} com uertida a nossa S.^{ta} fee
catholica Eque portais foraõ sempre tidos Eauídos, ECommũ m.^{te}
Reputados sem Contradicaõ alguã oq̃ tudo Era p.^{ca} uox Efama
Emais naõ disse Easinou cõ nosco Dia mes Eanno ut Supra

joaõ pr.^a daCunha

fran^{co} deSaa ferras

Fran^{co} dCunha efr^{ttas}

E pergadas ad.^{as} test.^{as} ouemos Estas inquiricoes por feitas
EaCabadas Easinamos Dia mes Eanno Supra

fran^{co} deSaa ferras

Fran^{co} dCunhaefr^{ttas}

Foraõ uistas Eaprouadas estas inquirissoes por fauas brancas naformadoassentodo Breue Em Guimarães ECabido 15 defeu^{to} dei666 a.

OChantre		OThez. ^{ro} mor
OM ^o S colla		Arcip ^{te}
OArcediago deVillaCoua		Barbosa
Affonseca	Correa	Bocarro
Mesq ^{ta}	Alures	
Saa	Baptista	Cunha
	Guimarães	Guedes

Aos quinzedias domes defeu^{to} doanno de mil Eseis centos sesenta Eseis annos nas claus tras dalnsigne e Real collegiada Igr^a denossaSenhoradaoliur^a desta Villa deGes na Caza doCabido della EmCabido pleno per som de Campa tangida naformade seuAntigo custumeahi os Reuerendos dignidades Econigos asima escriptos perante elles senhores appareceo oR^{do} Cosme peixoto desaa noua m^{te} prouido naconezia prebendaq̃ nelle Renunciou oR^{do} fr^{co} Peixotodesaa pelloReverendosenhor Bento defreitas dasilua chan-treEprezidente doditto R^{do}Cabido lhefoj dado oluram^{to} dos Santos EVangelhos aoditto nouoprouido Cosmepeixoto desaaEmprezença dos mais capitulares Em q̃ pos sua maõ direita Sobcarrego do-quoal lhe Emcarregou defendese apurissima conseipsão daVir-gemSenhora nossa concebidasem pecado original Egoardasseos estatutos destaRealcollegiada Eleo degiolhos o capitulo Ego etc. delure Iurando quetudo prometeo goardar Ecumprir imteira mente debaixo doditto Iuramento dos Sanctos EVangelhos aoquetudo for-am presentes portest^{as} p^o Glz Efr^{co} oficiaes doditto R^{do} Cabido quetodos aqui asinaraõ comoR^{do} Cosmepeixotodesaa Ecomigo PauloGomes presbitero publico nottario app^{co} queoescreuJ

PaulloGomes

Cosme Desaapx^{to}

fr^{co} glz
p^o glz

INQUIRISSEOS DEGENERE DE JOÃO
DESOUZA DEMESQ.^{ta} PROUIDO NA
MEAPREBENDA ECURATO

INQUIRICAÇÃO DEGENERE NA FORMADO BREUE DE
PURITATE SANGUINIS DO R^{do} JOÃO DESOUZA
DEMESQ.^{ta} NOUAM.^{te} PROUIDO NA MEACONEZIA
ECURATO DESTA DESTA IGREIA

Aos vinte e hum dias do mes de setembro do anno de mil e seiscentos e sessenta e seis annos, nos os R^{dos} Bento de Freitas da Sylva Chantre Hieronymo da Rocha Freire Arcediago de Villa Coua nesta Real Collegiada de nossa S^{ra} da Oliu^{ra} desta Villa de Guimaraes por comissaõ dos R^{dos} snor^{es} do cabido fomos Elleitos p^a fazermos as inquirissoes de genere na forma do Breue de puritate sanguinis de joão desouza de Mesquita nouamente prouido no Curato E Mea Prebenda, e a testemunhas q^{ue} preguntamos E seus ditos saõ as que se seguem de que fizemos este termo q^{ue} asinamos dia E mes E anno ut sup.^{ra}

Bento de Freitas da Sylva
Chantre de G^{es}

Hieronymo da Rocha Freire
Arcediago de Villa Coua

(Continua).